

31-1-1951

31-1-1952

ANO XL

RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 31 de janeiro de 1952

N. 14.008

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

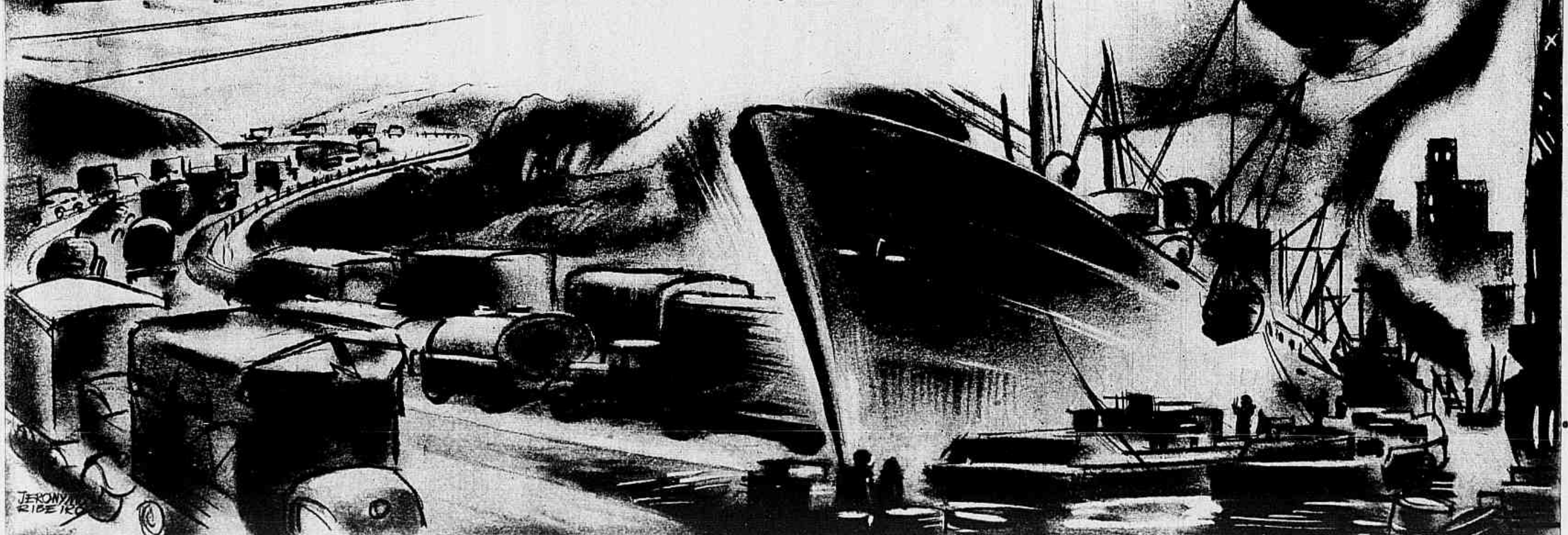
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00



O dia 31 de janeiro de 1951, tomava posse em memorável sessão no Palácio Tiradentes, o Sr. Getúlio Vargas, recém-vindo de uma espetacular cruzada de redenção política, trazendo à cabeça as lãureas da vitória. A sua investidura no mais alto posto da administração brasileira fazia-se pela vontade do povo, que assim testemunhava o seu reconhecimento ao homem que tão bem soubera empolgar as multidões.

Hoje, 31 de janeiro de 1952, o Sr. Getúlio Vargas vê passar o primeiro aniversário de seu governo, tendo podido representar à nação uma série de medidas úteis, em benefício do povo.

Nesta edição comemorativa, apresentamos, entre outros assuntos, alguns dos aspectos da administração do presidente Vargas, através dos setores que formam a máquina governamental.



Até o ano de 1945 pareceu sempre impraticável a construção de qualquer refinaria de petróleo no Brasil, mesmo por parte do Estado, em face das dificuldades decorrentes da segunda grande guerra e da escassez de meios financeiros. Terminado, porém, o conflito mundial e ainda naquele ano, o governo brasileiro, por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo, tendo em apêço a manifestação de determinados grupos financeiros, considerou conveniente incentivar o investimento também de capitais privados nacionais na indústria do petróleo, e, assim, buscou atraí-los para o refino, ao mesmo tempo que impunha o emprêgo de parte dos respectivos lucros líquidos na pesquisa das jazidas no país.

Abriu-se, então, uma concorrência pública, da qual saíram vencedoras duas sociedades comerciais, que se comprometeram a instalar e explorar refinarias modernas, respectivamente no Distrito Federal e em São Paulo, com a capacidade de 10.000 e 20.000 barris diários, respectivamente.

No mesmo ano de 1945, quando ainda era recém de 2.000 barris a produção potencial diária de petróleo nos campos da Bahia, mas as reservas devidamente conhecidas e provadas mostravam a possibilidade do aproveitamento comercial do nosso óleo bruto, decidiu o Conselho proceder à montagem de uma refinaria naquele Estado, com a capacidade de 2.500 barris (cerca de 400.000 litros) diários para o trato do petróleo brasileiro.

Em meados de 1948, resolveu ainda o governo brasileiro utilizar as divisas disponíveis em países da Europa na aquisição de uma refinaria de petróleo de 45.000 barris diários, para o trato inicial de petróleo importado, a qual será instalada no Município de Cubatão, Estado de São Paulo.

REFINARIA DE MATARIFE

A refinaria projetada para o trato do petróleo baiano foi localizada em Matarife e se encontra em funcionamento desde outubro de 1950.

Construída no prazo de 10 meses, dentro dos melhores preceitos técnicos, essa refinaria, não obstante a sua capacidade

inicial reduzida, constitui, sem dúvida, empreendimento de alta significação, assinalando-se como o primeiro marco decisivo da industrialização promovida pelo Estado no setor do petróleo.

O óleo bruto aí tratado provém dos campos de Candeias e Itapirica, no Recôncavo baiano, sendo de 80 % e 20 %, respectivamente, a proporção dos abastecimentos feitos por aqueles campos.

Tem a refinaria de Matarife, atualmente, capacidade para refinar, como dissemos, 400.000 litros, ou sejam 2.500 barris diários de óleo bruto, mas, em vista do aumento das reservas petrolíferas naquela região, através do campo de Dom João, já está sendo ampliada a capacidade de refino para 5.000 barris, rendimento este agora ainda mais assegurado pelas recentes descobertas dos campos de Água Grande, Pedras e Paramirim do Vencimento, também situados no Recôncavo.

Como expressão do seu poder econômico, a refinaria de Matarife já atende a todo o mercado do Estado da Bahia, fornecendo-lhe anualmente as seguintes quantidades de produtos: 48.500.000 litros de gasolina, 9 milhões de litros de querosene, 14 milhões de quilos de óleo diesel e 39.500.000 de quilos de óleo combustível, podendo a gasolina atingir até 75 octanas com a adição de chumbo tetraetila.

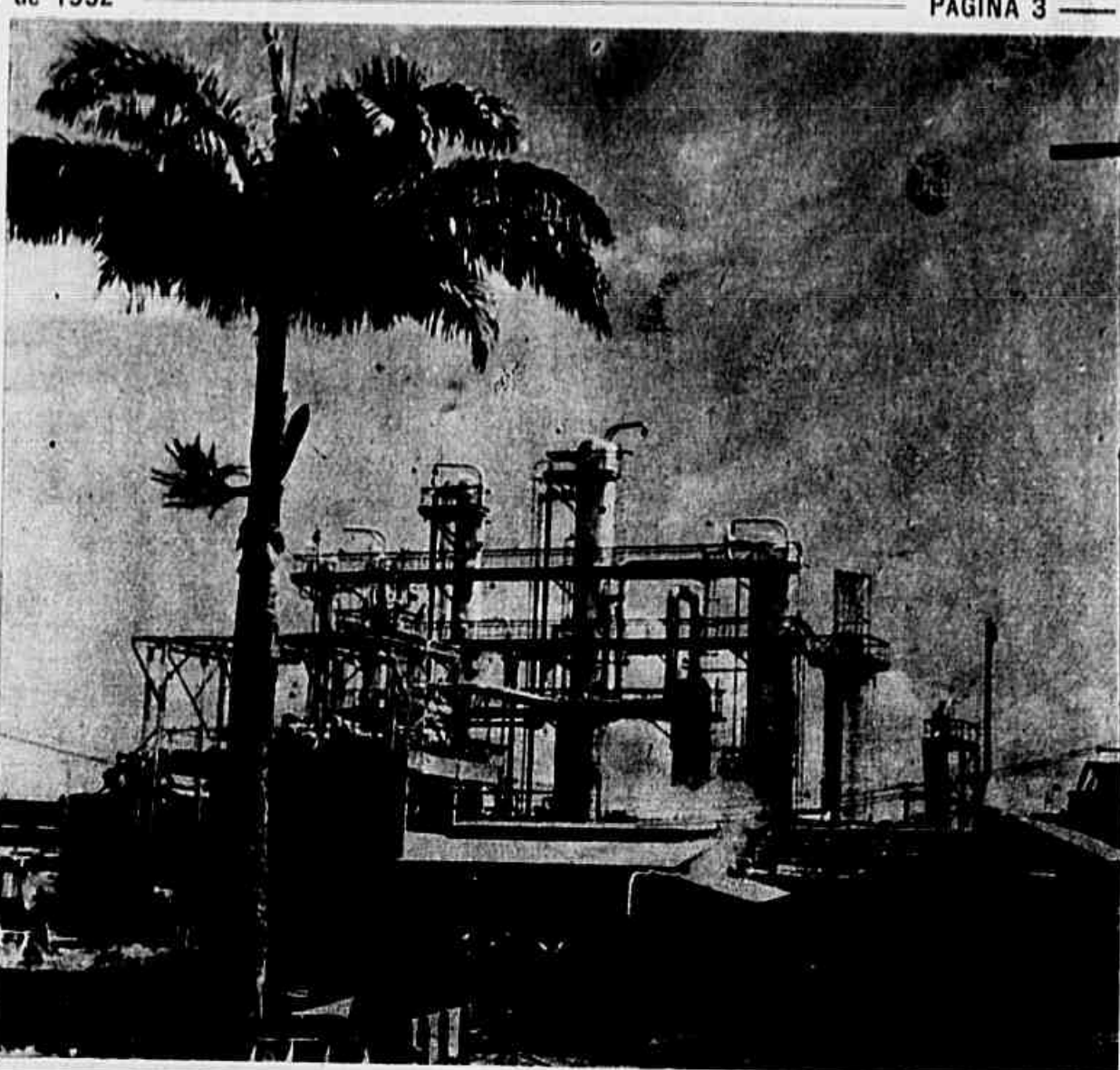
Em números redondos, o valor da produção anual da refinaria de Matarife atingirá cerca de 90 milhões de cruzei-

ros, na base dos preços de venda atuais dos produtos importados, o que corresponde a uma economia de divisas da ordem de 2.640.000 dólares americanos, anualmente, deduzidos daquela importância o imposto único e as respectivas despesas de distribuição.

O capital investido nessa refinaria, que por agora está sendo administrada pelo Estado, através do Conselho Nacional do Petróleo, foi de 125 milhões de cruzeiros, aí considerados todos os equipamentos, a construção da usina propriamente dita e obras complementares. Estima-se que esse capital estará coberto com os lucros alcançados em oito anos de funcionamento normal, na base dos preços atuais de venda dos produtos importados.

Até o fim do corrente ano deverá estar terminada a duplicação da capacidade da refinaria de Matarife, tendo sido incluída nessa nova etapa a instalação também de unidades de polimerização catalítica, para obtenção de gasolina com elevado índice de octanas (mínimo 80, sem chumbo tetraetila), e uma unidade para produção de gás liquefeito. Concluída essa ampliação, Matarife poderá abastecer também os Estados de Sergipe e Alagoas e parte do de Pernambuco.

Dada a natureza parafínica do petróleo proveniente dos campos que suprem a refinaria de Matarife, cujas características químicas e físicas são de primeira ordem para produção de óleos lubrificantes, o Conselho Nacional do Petróleo está procedendo a estudos no sentido de



Vista geral da Refinaria de Matarife, cuja capacidade atual é de 2.500 barris de petróleo bruto diários, e que este ano deverá ser duplicada.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO NO BRASIL

A REFINARIA DE MATARIFE TERÁ A SUA CAPACIDADE DUPLICADA EM 1952 — O ESTADO DA BAHIA NÃO IMPORTA MAIS GASOLINA, QUEROSENE, ÓLEOS DIESEL E COMBUSTÍVEL, CONSUMINDO OS PRODUTOS NACIONAIS — A GRANDE REFINARIA DE CUBATÃO DEVERÁ FUNCIONAR EM 1954

TRANSPORTE DE PETRÓLEO E DERIVADOS

O BRASIL ENFRENTA O PROBLEMA DO TRANSPORTE DO PETRÓLEO — O OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO E A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS SÃO DUAS REALIDADES

Oleoduto Santos-S. Paulo

Destinado ao transporte de óleo bruto e derivados de petróleo, entre o porto de Santos e a cidade de São Paulo, o projeto desse importante sistema de oleodutos foi realizado pelo Conselho Nacional do Petróleo, através da organização norte-americana especializada Williams Brothers Co.

O sistema compreende dois tubos de 10 polegadas de diâmetro, entre Ilha Anjo e Cubatão, sendo um para gasolina e outro para óleo diesel e querosene; um tubo de 18 polegadas para óleo combustível e um tubo de 22 polegadas para óleo bruto. Entre Cubatão e São Paulo, um tubo de 10 polegadas para gasolina, querosene e óleo diesel e um tubo de 18 polegadas para óleo combustível.

A complexa topografia da região exi-

suprimento da Refinaria de Cubatão em óleo bruto e ao consequente transporte de derivados ali produzidos, seja para São Paulo, seja para Santos, de onde poderão ser levados para outros pontos do país.

É concessionária do oleoduto Santos-São Paulo a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a cujo cargo estiveram todos os trabalhos de construção. De tal forma foram os mesmos conduzidos que a primeira parte do sistema, ou seja a linha destinada ao transporte de produtos leves, foi inaugurada em 1951, estando em pleno funcionamento.

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

O ano de 1951 marcou o início das atividades comerciais da Frota Nacional de Petróleos com a exploração dos dois navios-tanques adquiridos no ano anterior, o "Salte-50", de 1.230 toneladas, e o "Presidente Dutra", de 16.000 toneladas, e o recebimento de unidades que estavam em construção em estaleiros japoneses e europeus.

Como é do conhecimento público, mediante concessão internacional, realizada na sede da Legação do Brasil, em Estocolmo, Suécia, foi ajustada, em dezembro de 1949, a aquisição de uma frota de petroleiros, a qual abrange dois tipos de navios-tanques, a saber: unidades de grande porte, destinadas ao tráfego internacional e de longo curso, cujo objetivo principal é o abastecimento do óleo bruto à grande refinaria de 45 mil barris diários a ser instalada em Cubatão, e navios de pequeno porte, destinados ao transporte de cabotagem, para a distribuição dos produtos de petróleo pelos portos nacionais.

Foram, assim, adquiridos, na Suécia, seis, e, na Inglaterra, quatro navios de 16.300 toneladas; na Holanda, dois navios de 20.000 toneladas, e, no Japão, nove navios de 2.000 toneladas.

A entrega dos navios construídos no Japão começou em dezembro de 1950 e terminou em janeiro deste ano, já estando todos eles em serviço. Na sua viagem inaugural, foram utilizados no transporte de petróleo e derivados entre portos intermediários na rota Japão-Brasil, apresentando essas viagens resultados altamente compensadores, não obstante as dificuldades naturais em empreendimentos de tanta envergadura.

O navio-tanque "Presidente Dutra", que fora inicialmente arrendado a uma empresa especializada, passou a ser operado diretamente pela Frota Nacional de Petróleos, a partir de maio de 1951, sendo empregado no transporte de óleo bruto e óleo combustível entre a Venezuela e o Rio Grande do Sul.

No decorrer de 1951 foram entregues ao Brasil os petroleiros "Bittencourt Sampaio", de 16.300 toneladas, construído na Suécia, e "Alagôas", de igual tonagem, construído na Inglaterra.

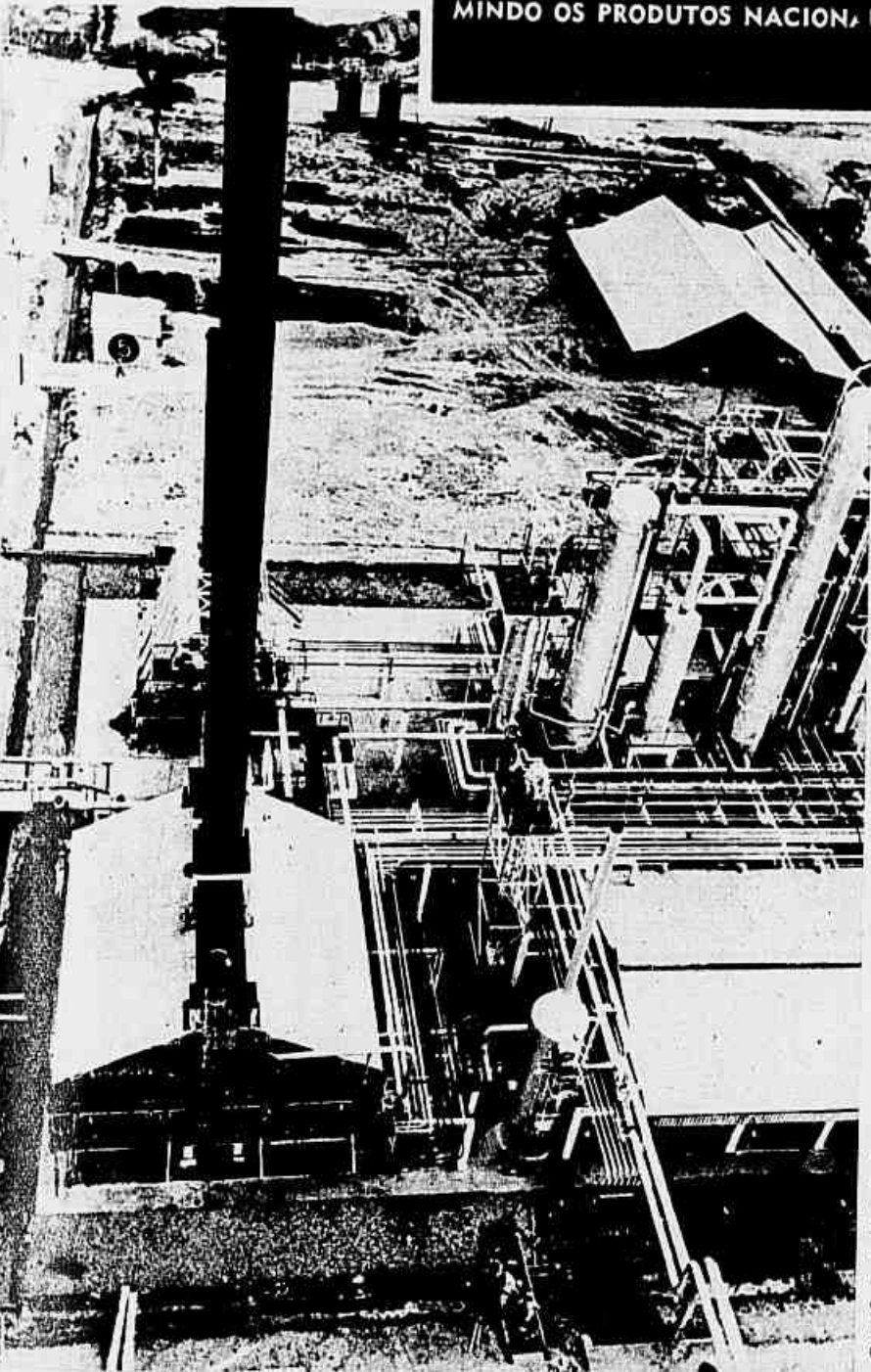
Mais três novas unidades de 16.300 toneladas foram lançadas ao mar em 1951: "Amazonas", "Bahia" e "Ceará", em acabamento nos estaleiros de Uddvalia, (Suécia), Blythwood (Inglaterra) e Getaverken (Suécia), os quais deverão entrar em serviço em fevereiro deste ano.

Incluindo essas unidades, disporá a Frota Nacional de Petróleos de 119.000 toneladas, distribuídas por seis navios de grande porte e 10 de cabotagem.

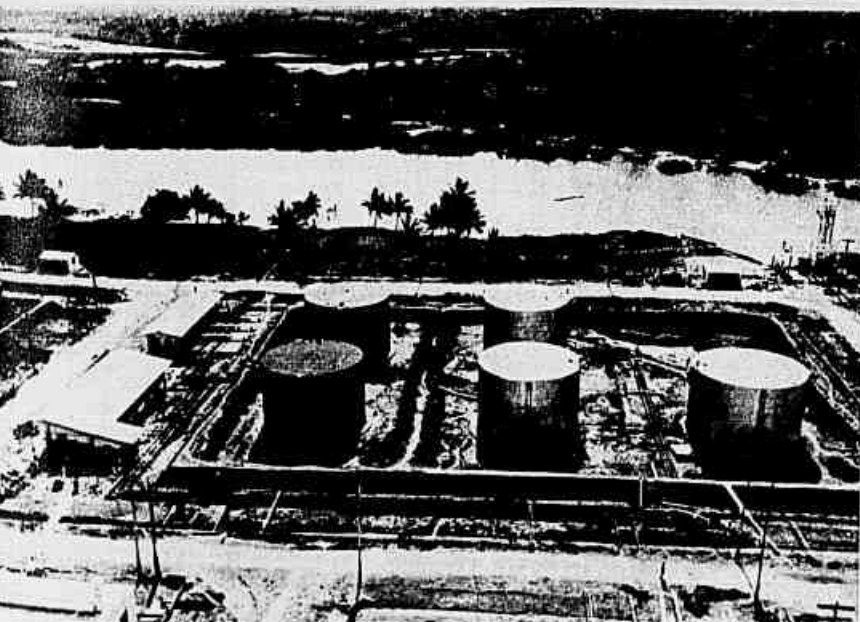
Como os navios de grande capacidade serão todos entregues antes do início de funcionamento da Refinaria de Cubatão, foram estabelecidos entendimentos com as companhias importadoras e distribuidoras de petróleo no país para o emprêgo imediato dessas unidades no transporte de combustíveis líquidos para o Brasil.

Essa medida influirá de modo benéfico no nosso balanço cambial, uma vez que os fretes para cada navio-tanque brasileiro posto em serviço deixarão de ser pagos em dólares ou libras.

Oleoduto Santos — São Paulo — Trecho da Serra do Cubatão.



Parte das torres e das retortas da refinaria de Matarife. Ao fundo, a área destinada à ampliação da refinaria.



Tanques de produtos elaborados (gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível). À esquerda, casa de mistura de chumbo tetraetila e casa de bombas de transferência. À direita, ao fundo, casa de bombas de refrigeração com aproveitamento da água do rio Matarife.

emprender uma nova fase na industrialização do petróleo do Recôncavo baiano, a qual compreenderá a instalação de uma usina para produção de óleos lubrificantes.

Cumpra, ressaltar que, durante a construção, todos os trabalhos estiveram sob a chefia de engenheiros, químicos e técnicos nacionais, que eram assistidos, no local, por elementos da M. W. Kellogg Company, responsável pelo projeto e orientação técnica da montagem da refinaria. Atualmente, a administração de Matarife e a sua direção técnica, são constituídas exclusivamente de elementos nacionais. Do mesmo modo, a mão de obra especializada é toda formada por técnicos e operários brasileiros, não havendo em serviço na refinaria, durante a operação, qualquer elemento estrangeiro.

REFINARIA DE CUBATÃO

A grande e moderna refinaria de petróleo com capacidade para tratar 45.000 barris ou cerca de 7 milhões de litros de óleo bruto diários, que está sendo instalada na região de Cubatão, Estado de São Paulo, e cujo funcionamento está previsto para 1954, vai produzir por ano 118 milhões de litros de gasolina de aviação de 91 octanas; 1 bilhão de litros de gasolina comum de 76 octanas; 234 milhões de litros de querosene; 203 mil toneladas de óleo diesel; 570 mil toneladas de óleo combustível e 44 mil toneladas de propana (gás liquefeito).

Inicialmente, a refinaria de Cubatão trabalhará com petróleo estrangeiro, cujo transporte será feito em petroleiros nacionais, resultando dessas operações uma economia anual de divisas da ordem de 25 milhões e 600 mil dólares, sendo 12 milhões e 700 mil no refino e 12 milhões e 300 mil no transporte, ou 38 milhões e 300 mil dólares, sendo 12.700.000 no refino e 25.600.000 no transporte — conforme seja usado, respectivamente, petróleo da Venezuela ou do Oriente Médio, na base dos preços atuais de importação CIF Santos e fretes normais.

Terá a Refinaria de Cubatão a maior flexibilidade para tratamento de óleo bruto de diversas procedências e variadas especificações, pois foi projetada consoante as exigências da técnica moderna em instalações de "cracking" térmico.

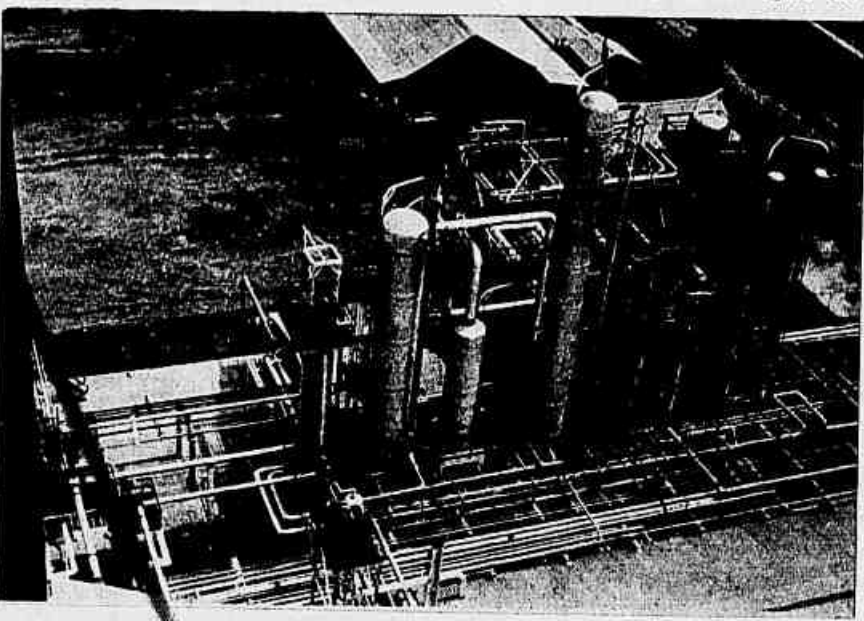
É interessante assinalar que somente o conjunto chamado "processamento" da Refinaria de Cubatão compreenderá 27

tórris de fracionamento, tendo a maior 34 metros de altura e 140 toneladas de peso; 30 vasos de pressão, 10 fornos, 148 bombas, sendo uma de 1.000 cavalos de força, 16 compressores, 141 intercambiadores de calor, 1.000 instrumentos de medida, registro, indicação e controle, além de algumas centenas de quilômetros de tubulações de vários diâmetros. O parque de armazenamento terá 83 grandes tanques, com a capacidade total de 800 milhões de litros, e os equipamentos auxiliares abrangerão a casa de bombas, a força, sub-estações de energia elétrica, caldeiras, turbinas, etc.

Concluídos em 1950 os trabalhos gerais de preparo do terreno, foi iniciada naquele ano a construção dos primeiros edifícios definitivos destinados à Administração, controle e entrada da refinaria e almoxarifado de materiais leves, os quais foram terminados em 1951.

Foi iniciada a construção do parque de tanques e trabalha-se ativamente, no momento, na construção das grandes fundações que suportarão as pesadas torres da unidade de "topping", cuja montagem deverá ser iniciada em março próximo.

O material e o equipamento procedentes da França estão sendo embarcados



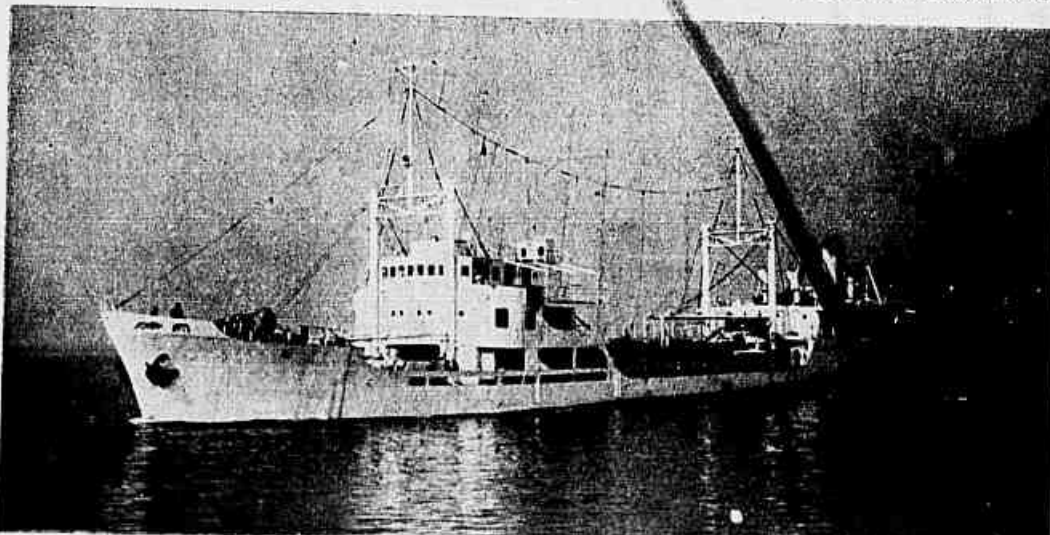
Conjunto de "processamento" da Refinaria de Matarife, Bahia.

com regularidade, já tendo chegado a Cubatão grandes partidas de material pesado, inclusive tubulações.

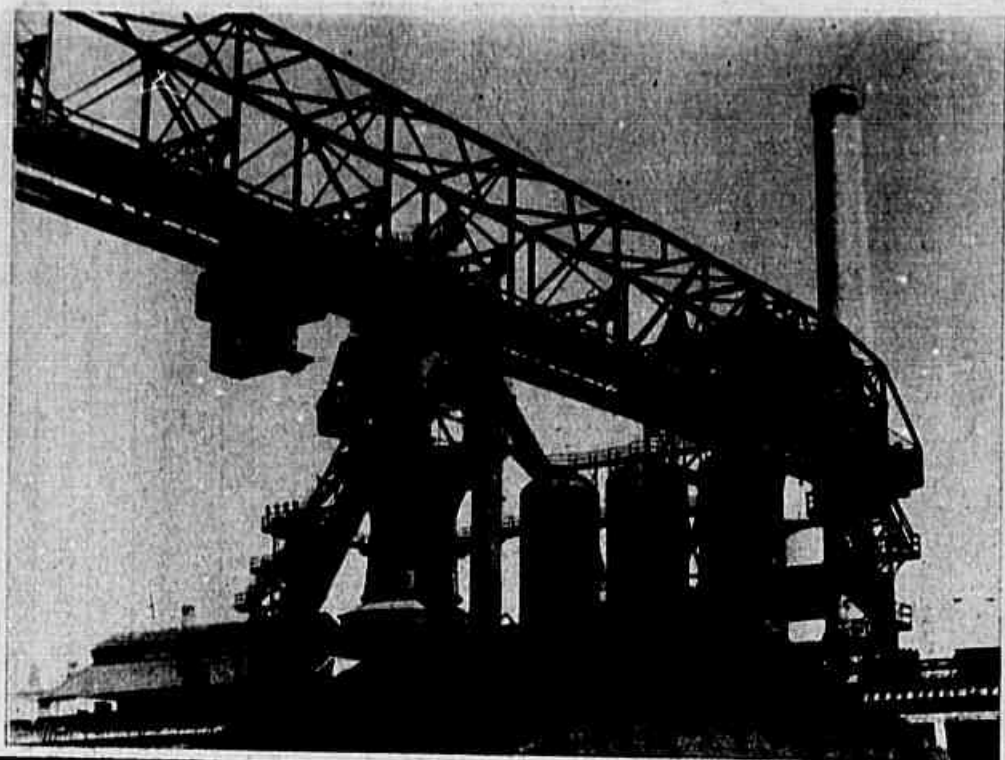
Segundo resolução adotada pelo Conselho Nacional do Petróleo, os gases residuais da Refinaria de Cubatão serão aproveitados na produção de fertilizantes nitrogenados, já estando concluídos os estudos preliminares e as estimativas de custo para a instalação dessa fábrica.

Sejam as operações feitas a pressões muito elevadas, o que impôs fosse projetado o sistema com ampla margem de capacidade, de sorte a atender ao crescente aumento de consumo de derivados do petróleo na região geo-econômica servida pelo porto de Santos.

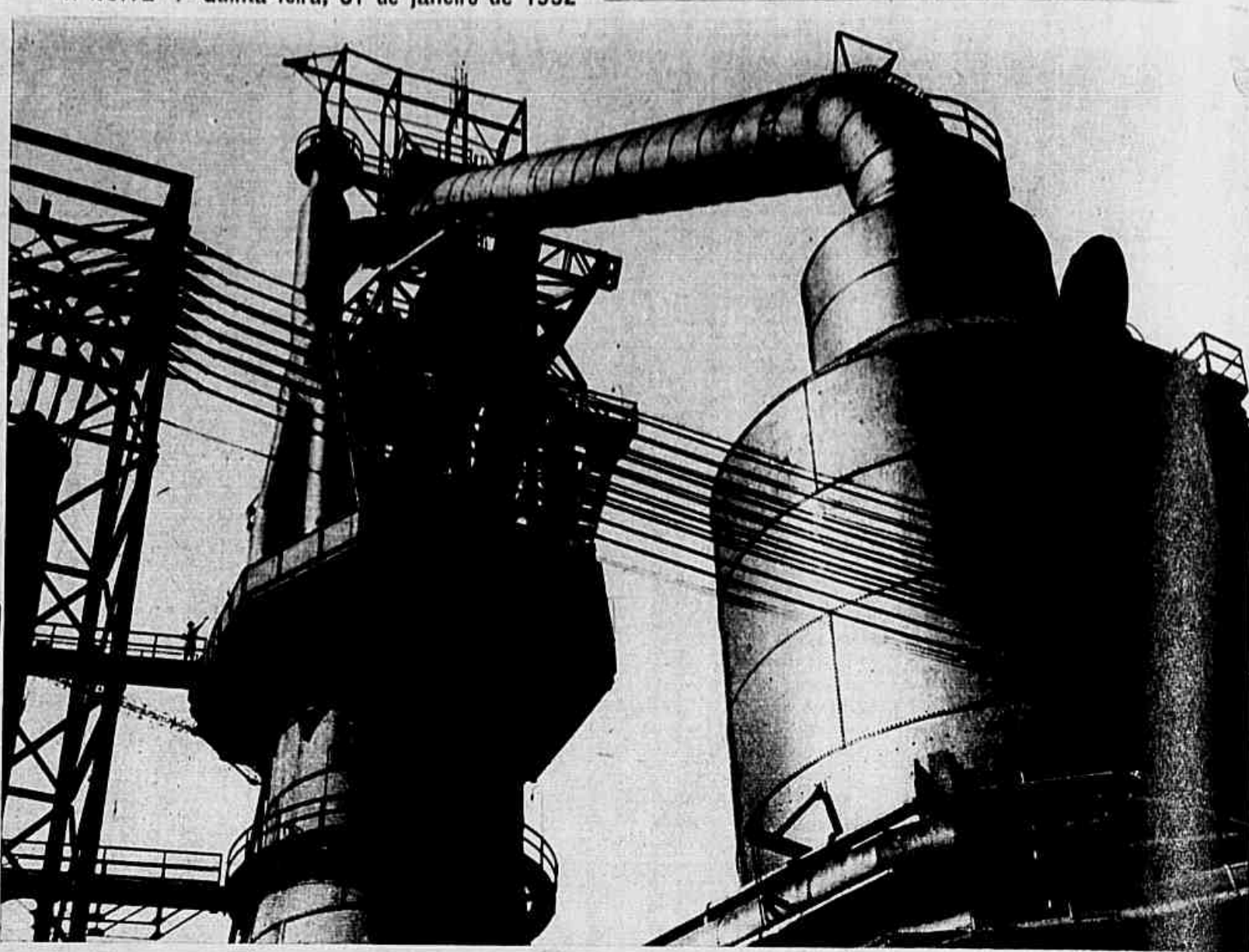
Destinado inicialmente aos produtos importados, o oleoduto Santos-São Paulo oferece flexibilidade adequada ao futuro



Navio-tanque "Salte-52", de 2.000 toneladas. Além deste, conta a Frota Nacional de Petróleos com mais oito unidades do mesmo tipo, que já se acham em serviço.



Esta é a grande ponte rolante a maior da América do Sul, que transporta materias primas do patio para a provisão do Alto Forno, que é visto ao fundo. Volta Redonda é uma realidade e um orgulho do Brasil.

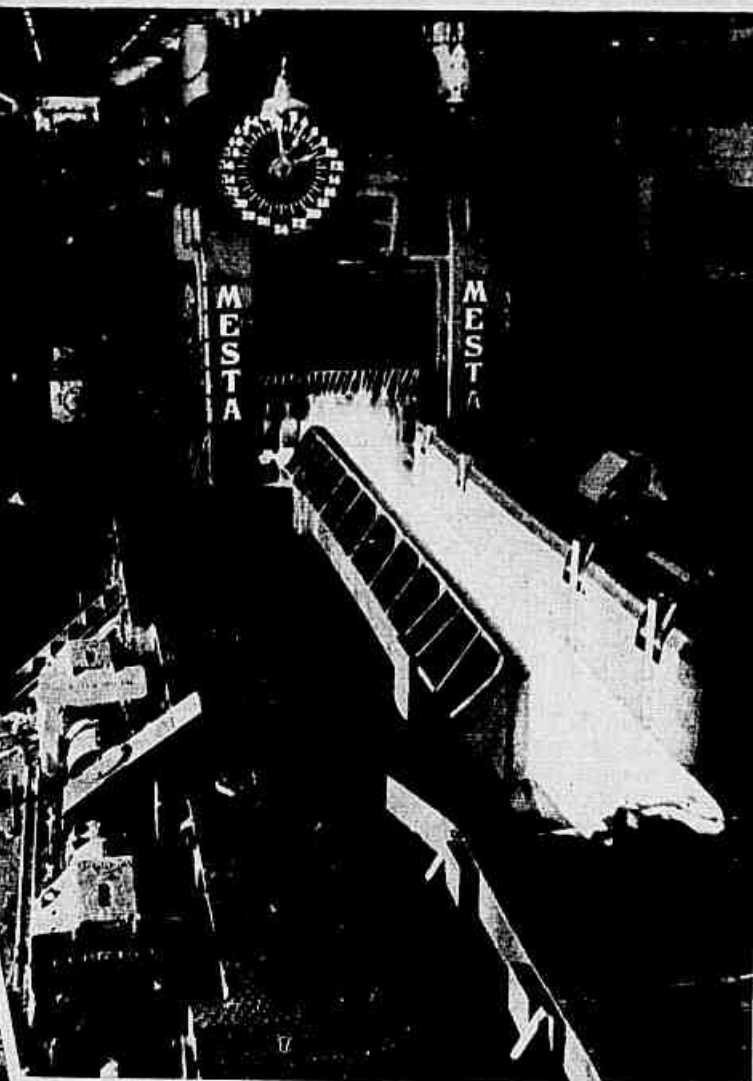


Visão magnifica do Alto Forno de Volta Redonda, cuja capacidade de produção diária é de mil toneladas de ferro gusa.

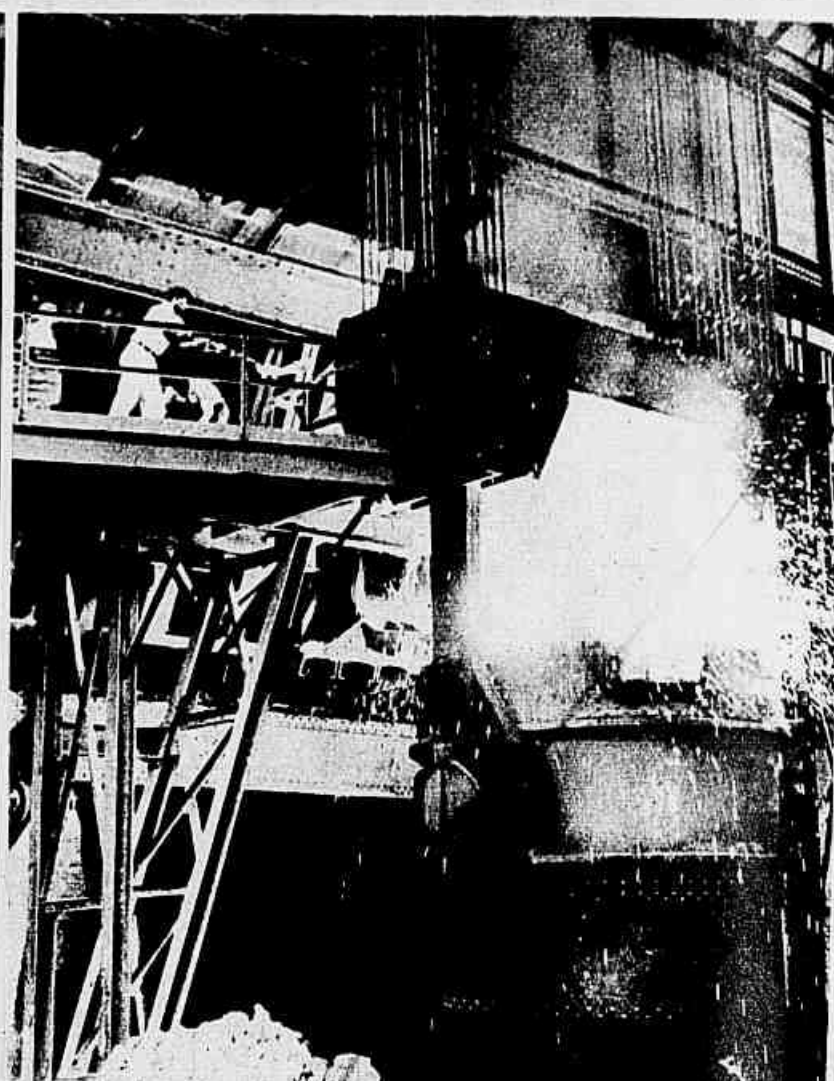
REALIZAÇÕES

DO GOVÊRNO VARGAS

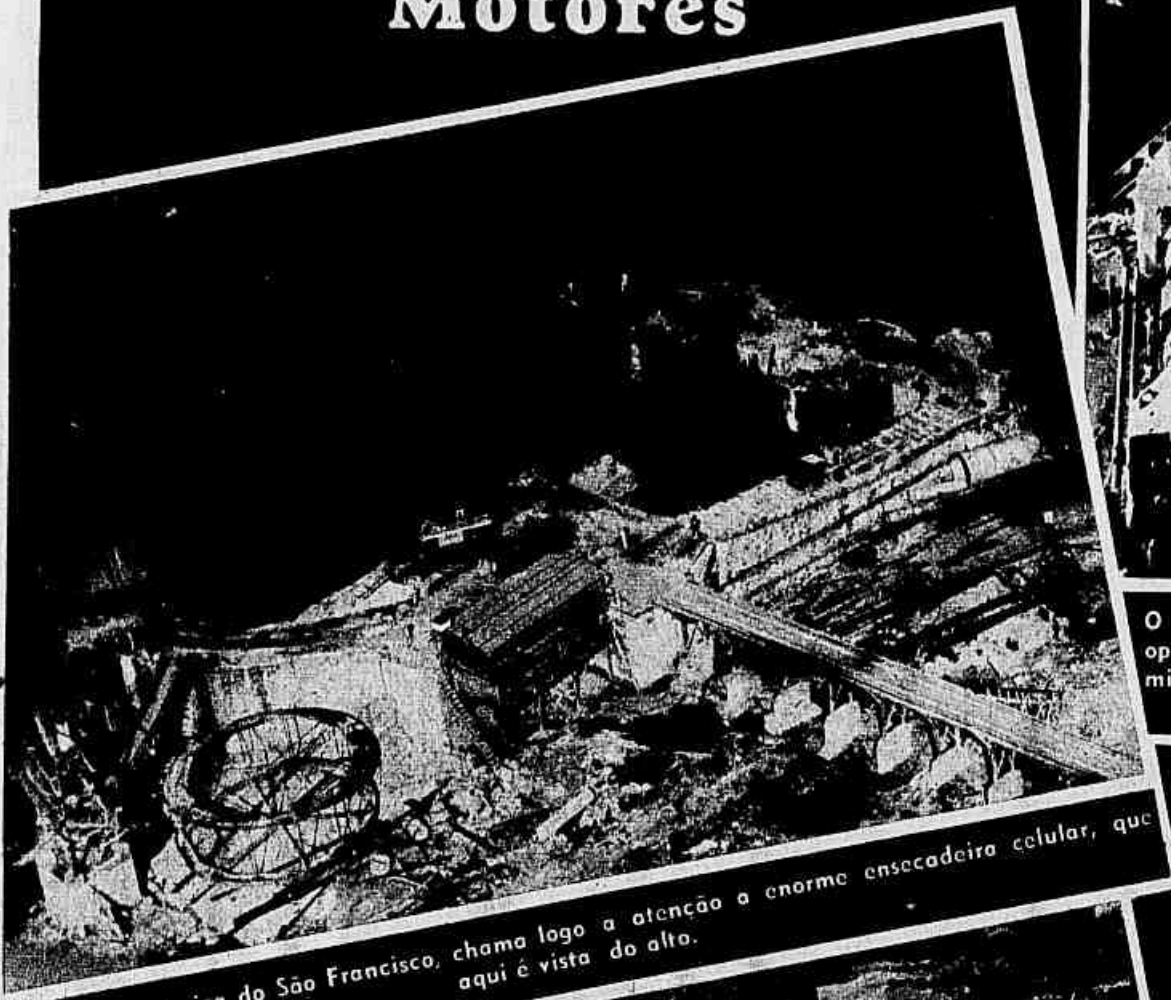
Volta Redonda -- Hidro-Elétrica do São Francisco
-- Fábrica Nacional de Motores



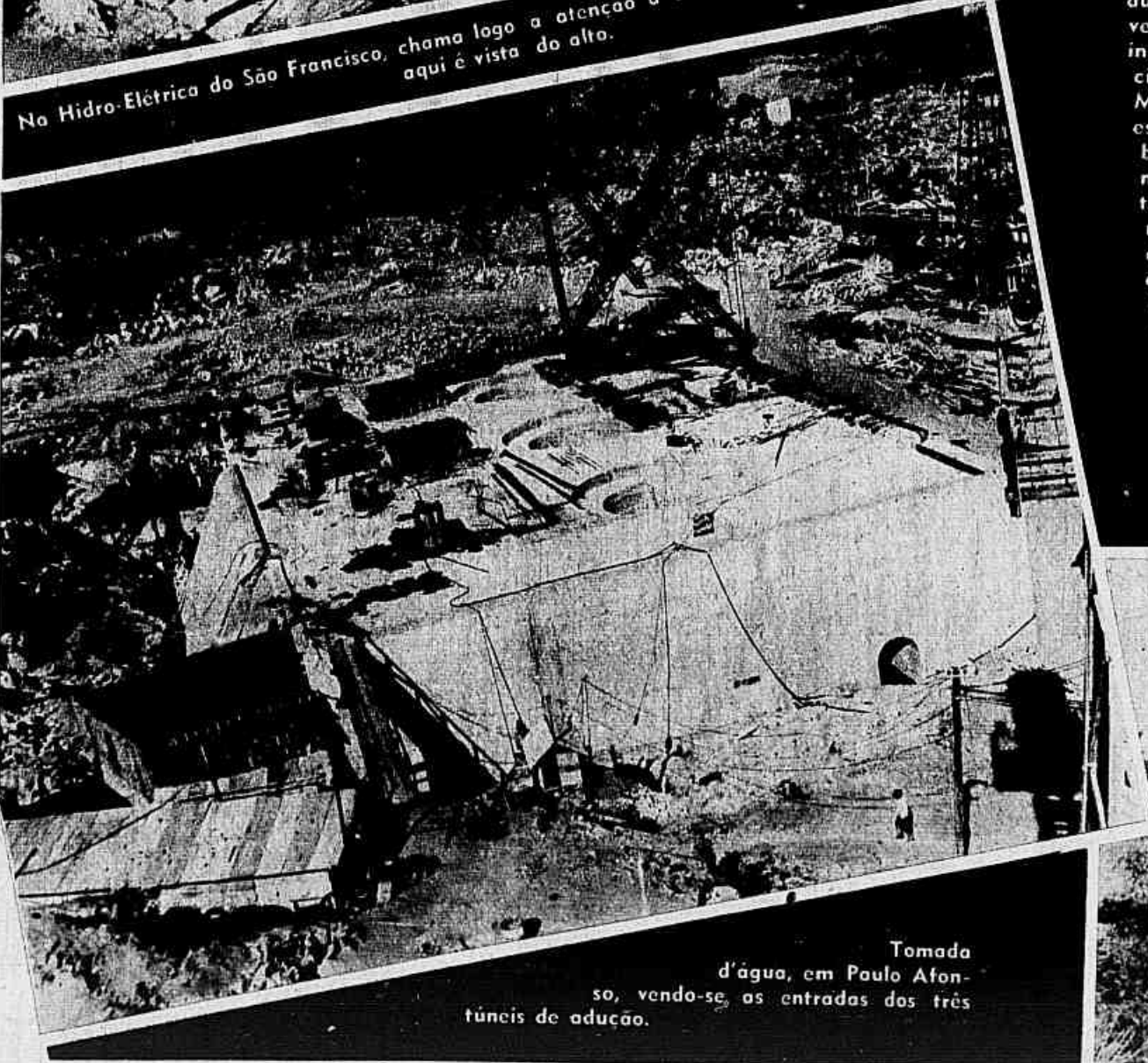
O grande laminador de chapas de Volta Redonda em plena operação de transformação dos lingotes. O edificio da laminação em Volta Redonda é do tamanho da Praça Mauá até o Teatro Municipal.



Aço liquido, correndo de um forno de aço para as grandes caçambas. Volta Redonda tem quatro fornos de aço, produzindo cada um cento e oitenta toneladas de aço por corrida.

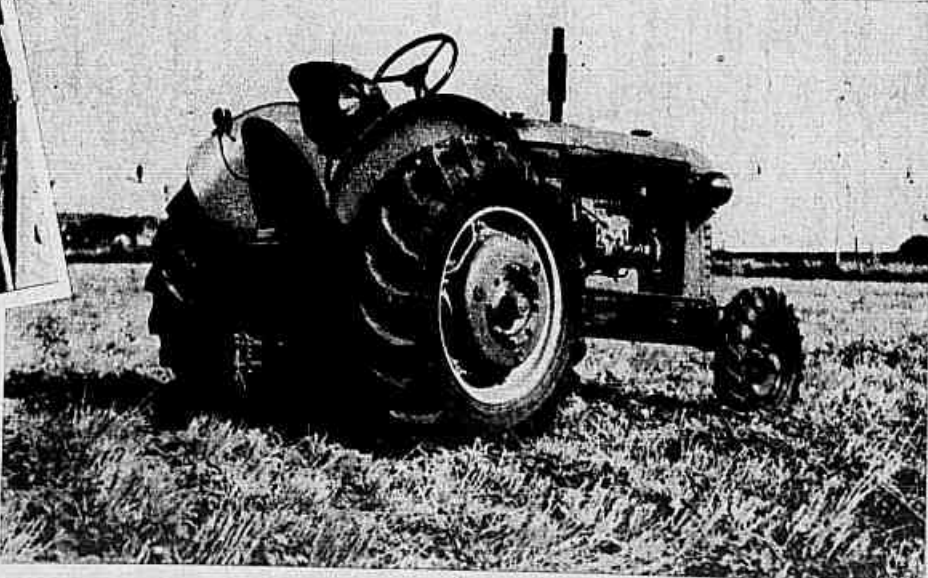


Na Hidro-Elétrica do São Francisco, chama logo a atenção a enorme escadaria celular, que aqui é vista do alto.



Tomada d'água, em Paulo Afonso, vendo-se as entradas dos três túneis de adução.

Vista da parte industrial da F.N.M., vendo-se as novas instalações da Oficina de Estruturas Metálicas (onde estão sendo fabricadas as cabines e outras partes do caminhão), as Linhas de Montagem de Auto-veículos e o Almoxarifado de peças para auto-veículos.



O trator FIAT, mod. OM-40, equipado com um motor Diesel de 40 HP.

Não é candidato o general Estilac Leal -

TAMBÉM NÃO INDICA NOMES, NEM AUTORIZA, SOB NENHUM PRETEXTOS, O USO DO SEU NOME NA PREPARAÇÃO DO PLEITO — ESPECIAL QUE SURJA UM CANDIDATO ÚNICO — A DECLARAÇÃO OFICIAL DO MINISTRO DA GUERRA — (Texto na 13.ª página, segunda coluna)

VÃO SER CONSTRUÍDAS 10 MIL CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

BOMBAS MISTERIOSAS EXPLODEM EM PORTO ALEGRE

Os tintureiros submeterão amanhã à COFAP a tabela que pretendem adotar

O POVO VENCE A GANÂNCIA!

Lela na 5.ª página:

400 AÇOUGUES VÃO FECHAR EM S. PAULO

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na página 13, coluna 1)



Sr. Dante Costa

COMO SUBSTITUIR A CARNE, DURANTE O "BOYCOTT"

Louvando a campanha lançada pela A NOITE e plenamente vitoriosa, o professor Dante Costa diz que podem ser obtidas de outros gêneros as proteínas necessárias à alimentação — Peixe, leite, ovos, queijo e, sobretudo, castanha do Pará — Uma entrevista com o abalado especialista em nutrição do Departamento Nacional de Saúde

(Texto na página 15, coluna 3)

Que o caso da carne sirva de exemplo e estímulo - O êxito do apelo de A NOITE às donas de casa

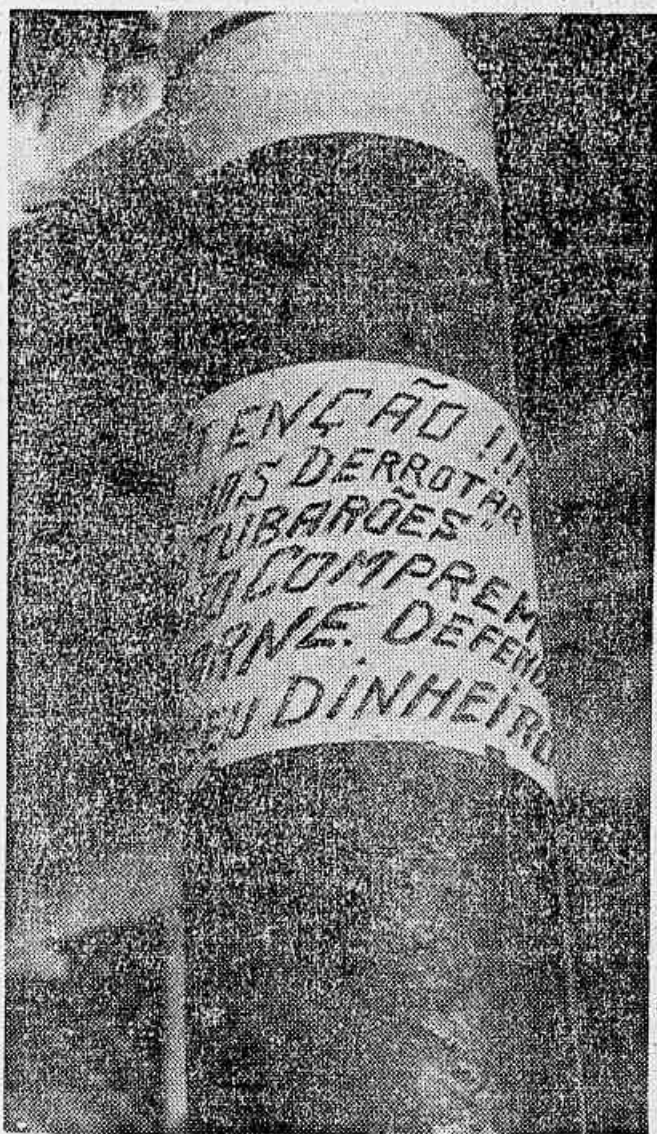
(Texto na página 5, coluna 1)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 31 de janeiro de 1952 N. 14.008

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

ALASTRA-SE A GREVE DAS DONAS DE CASA



Um dos cartazes colocados no Estácio: "Não comprem carne"

Não comprem carne, assim enfrentando a ofensiva da ganância — Açougueiros absteem-se de abastecer-se por não encontrarem compradores — A iniciativa de A NOITE em defesa da bolsa da população e o que viu hoje a reportagem em São Cristóvão, Praça da Bandeira, Pedregulho, Catumbi e outros bairros

A reportagem de A NOITE voltou hoje a visitar os açougues. Como se sabe, o dia é de venda de carne. Os aspectos da véspera acentuaram-se: muita carne no telhado e frigoríficos e pouquíssimos fregueses, e estes mesmo adquirindo quantidades mínimas desse alimento.

A presença do repórter, agora que lançamos a campanha das donas de casa contra a alta de sabalada da carne, é incômoda para os açougues. Não olham o repórter com simpatia e procuram dificultar-lhe o trabalho, negando-lhe informações, mas o trabalho é executado a despeito de qualquer percalço.

Percorremos, na manhã de hoje, o bairro da praça da Bandeira. (Conclui na página 13, coluna 4)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 36 páginas (inclusive suplemento em rotogravura), dividida em três seções, que não podem ser vendidas separadamente.



O Sr. Antonio Pereira, contador geral da República, deixou aos cuidados do filhinho, enquanto fazia outras compras, as primeiras provisões de que ia abastecer-se — excluída a carne, naturalmente

OS PREÇOS DAS TINTURARIAS



A Sra. Cyra Ramos de Oliveira, em companhia de sua filhinha Teresa Maria e de uma amiga, quando era entrevistada pelo repórter de A NOITE

Divididos em três categorias os estabelecimentos: tinturarias mecanizadas, semi-mecanizadas e manuais — A tabela pretendida: 35 cruzeiros para a lavagem a seco de um terno, na primeira categoria, 30 cruzeiros a seco e 26 cruzeiros com água, na segunda categoria e 23 cruzeiros na terceira — fala a A NOITE o Sr. Juscelino Pantoja, presidente do Sindicato de Proprietários de Tinturarias

O Sindicato dos Proprietários de Tinturarias, em reunião ordenada, aprovou uma nova tabela de preços, que amanhã será submetida à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, esperando que dentro de poucos dias possa estar em vigor.

A respeito A NOITE ouviu o presidente do Sindicato dos Proprietários de Tinturarias. (Conclui na página 12, coluna 2)



Um flagrante expressivo: o Sr. Antonio Borges Coelho, proprietário do Açougue Ideal, espera sentado a freguesia...

E AGORA?

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

(Conclui na página 11 col. 8)

DEZ MIL CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Reabre-se a Carteira Imobiliária do I.A.P.I. — Financiamento apenas para novas construções — Tempo de contribuição — Uma entrevista com o engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, presidente daquela autarquia

Pacífico e a "Terceira Força"



SAIRÃO DEMOCRÁTICOS E FENIANOS

(Texto na página 12, coluna 6)

No ensejo do primeiro aniversário do atual governo, o engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, presidente do Instituto dos Indústriários, (Conclui na página 12, coluna 3)



O PRIMEIRO ANO

O primeiro ano do governo do presidente Vargas foi, sem dúvida, um ano difícil. Desde os passos iniciais, teve que enfrentar responsabilidades infindáveis, oriundas da situação anterior. O passado imediato refletiu-se sobre a nova trajetória, através da profunda repercussão de fatos e circunstâncias de meridiana evidência. Mas é, precisamente, na luta contra os fatores adversos ou negativos que melhor se mede a capacidade de um governo. Nesse sentido, os doze meses da administração do presidente Getúlio Vargas constituíram um teste decisivo. Tudo o que era humanamente possível fazer, para imprimir à vida nacional um ritmo de segura recuperação, não deixou de ser feito, nessa fase ádua e ingrata. Dia e noite, sem descanso — e aqui queremos parafrasear uma expressão histórica — o Sr. Getúlio Vargas exerceu o seu ofício de presidente, identificando-se, de corpo e alma, com os interesses permanentes do povo.

(Conclui na página 13, coluna 7)

MAIS ONZE ESCOLAS PÚBLICAS

(Texto na página 12, coluna 6)

Inaugurados hoje pela Prefeitura vários prédios escolares, nos subúrbios, zona rural e ilha do Governador — Compareceu o prefeito às solenidades

Em Homagem

Associando-se as homenagens que ora se realizam pela passagem do 1.º aniversário do atual governo, a Standard Oil Company of Brazil reafirma, ao ensejo desse acontecimento, seu propósito de operar ativamente para o progresso e a estabilidade econômica do País. Essa operação se faz, entre outros modos, através do crescimento da eficiência em suas tarefas básicas: suprimento de produtos de petróleo de alta qualidade e preços razoáveis.

Para a concretização desses propósitos, a Standard Oil Company of Brazil reinvestiu, somente nos últimos anos, mais de Cr\$ 500.000.000,00 a fim de ampliar seu equipamento fixo e rodante, e assim poder corresponder ao acelerado ritmo sob que trabalham e se desenvolvem hoje a indústria, o comércio, a agricultura e o sistema de transportes do País.

Essa cooperação também se exprime através dos esforços para a elevação do nível

de vida de seus empregados, em sua quase totalidade brasileiros, e para os quais esta Organização desenvolve um amplo serviço de assistência social.

Esta Companhia que, há 40 anos atrás, com 250 funcionários, tinha uma folha anual de pagamento de mil contos de réis, despendeu nos últimos 12 meses aproximadamente Cr\$ 120.000.000,00 para pagamentos a seus empregados.

Participando diuturnamente do desenvolvimento do País, a Standard Oil Company of Brazil ratifica nesta data uma prática adotada há 40 anos: melhorar continuamente seus produtos e serviços, sempre adotando os métodos mais modernos de trabalho de modo a que seus preços sejam sempre razoáveis; e retribuir e amparar adequadamente aos que, com dedicação e lealdade, emprestam seus esforços para que esta Companhia realize seu objetivo de acompanhar o progresso nacional, e colaborar para o desenvolvimento e grandeza do Brasil.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

DESCOBERTA NOVA "FABRICA" DE PAPEL MOEDA

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Notícias procedentes de Bento Gonçalves, informam ter a polícia local descoberto nova fábrica de papel moeda e prendido o espartilho Ciro Bertran enquanto outro companheiro fugia. Um outro membro da quadrilha estava sendo esperado em Santa Catarina. Presumem as autoridades que o estabelecimento central emissor seja em Lage ou Ponta Grossa. Fabricaram grande quantidade de notas de 5, 10, 20, 50, 100 e 1000 cruzeiros, as quais foram largamente

divulgadas. O advogado do Bertran interpus habeas-corpus que foi despachado favoravelmente, estando Bertran já em liberdade.

ESTOURA MAIS UMA BOMBA EM PORTO ALEGRE

(Títulos principais na 1.ª página)
PORTO ALEGRE, 31 (Asap) — Na manhã de ontem, no ponto de saída dos ônibus "Belém Novo", em plena avenida Borges Medeiros, o cobrador do coletivo encontrou, sobre um banco da fila, um pequeno pacote. Ao agarrá-lo, com surpresa sua, viu que o embrulho não passava de mais uma das bombas que vêm explodindo, misteriosamente, nesta capital, sem que a polícia descubra seus autores, limitando-se a afirmar ser obra de maníaco ou comunistas. O engenho infernal, que estava cheio de moedas de 20 centavos, ao contato com as mãos do trocador, explodiu, ferindo-o gravemente na mão direita, no peito e no rosto. O rapaz foi internado no Pronto Socorro.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE MILHO E OUTROS PRODUTOS

Medidas adotadas para resguardar o preparo de rações balanceadas para os rebanhos de gado leiteiro e as aves

A fim de fazer face à escassez de resíduos do trigo, inexistentes largamente utilizados na alimentação dos animais domésticos, particularmente na das aves, a extinta Comissão Central de Precios adotou, há quatro meses, novos critérios para a distribuição do farelo, farelho e remido de trigo. Esses critérios foram estabelecidos após estudos feitos pelos técnicos da C. C. P. e do Ministério da Agricultura e os resultados da nova orientação têm sido proveitosos, apesar de ter-se agravado o abastecimento no trigo em grão. Obtem-se um aproveitamento mais racional dos resíduos e, com a adoção em maior escala das rações balanceadas, os rebanhos de aves e de suínos tiveram alimentação mais satisfatória.

Avicultura Nacional: a situação dos demais criadores se agravou com o abastecimento insuficiente desses ingredientes e das tortas de algodão, linhaça, orizendoim, babaçu, gergelim, o que levou a Comissão Federal de Abastecimento e Precios a reexaminar o problema da distribuição dos alimentos para animais. A COFAP articulou-se, então, com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e já está proibida a exportação do milho e dos demais produtos enumerados, o que se vinha realizando em prejuízo da pecuária nacional.

A providência promovida pela COFAP vai beneficiar largamente os nossos criadores, que obtêm alimentos essenciais aos seus rebanhos em quantidade suficiente e a preços mais razoáveis; esse benefício atingirá mais diretamente os rebanhos de gado leiteiro e de aves, influenciando no abastecimento dos grandes centros de consumo do país.

OUÇA, MEU RAPAZ!



N'ô CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua Assembléia, 28 a 36 que vende sempre por menos!

CAIÇAS
AVULSAS
TRAJES
ESPORTELOS
SSEMBLEIA. 42 — SYLVANIZE-SE

SYLVANIA

ARTIGOS
DE LUXO
PARA
HOMENS

— AGORA, VOU MOLHAR O GALO!

E deu uma facada no ventre da desprevenida vítima — Acidentada prisão do covarde criminoso



Valmir Quinteiro Santana, a vítima

Covarde e brutal a cena de sangue ocorrida ontem à noite, em Niterói, no largo de São Domingos, na praia de Gracatã. Fugindo à canícula, um grupo de jovens do "Audax Club", antigo centro de recreação da capital fluminense, entretinha-se ali em animada palestra. A conversa corria calma, sem maiores incidentes, quando o grupo foi abordado pelo indivíduo Alcyr Valentim, de 23 anos, solteiro, que vive de pequenos furtos

Concluído o 338.º ajuízo

Em seu despacho semanal com o ministro Souza Lima o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas exibiu a comunicação recebida de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Norte, do término da construção de mais um ajuízo para o Nordeste. O "Exu", que atenderá o referido Município de Porto Alegre, tem a capacidade de servir 100 mil habitantes. Foi a obra concluída no ano anterior passado na Estrada do Rio Grande do Norte e a 12.ª do Nordeste, elevando para 338 o número de ajuízes construídos no Polígono das Secas, os quais 130 servem ao município de Estado.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem usufruir uma excelente dependência orgânica pelas vias eliminatórias, expelir as areias e os ácidos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, dos sintomas fígado, os rins, os intestinos, tirar as causas da intoxicação da urina e da urina; corrigir, então, a insuficiência renal e hepática por meio de DIETAS GIFFONI.

Ministério da Guerra em um ano da administração Estilac Leal

O Serviço de Relações Públicas do Gabinete do ministro da Guerra, através dos jornais e da imprensa, divulgou a seguinte declaração do Estado, em referência aos trabalhos realizados na pasta da Guerra em uma administração — do general Estilac Leal. O trabalho, resumido abor- de vários tipos, e demonstrou o interesse do titular da pasta, em proveito das forças de terra. Embora lutando contra as dificuldades econômicas, impostas pela necessidade de comprimir as despesas, efetuou o Ministério da Guerra, realizações dignas de elogios. Tanto na parte técnica, como na profissional, o ministro Estilac Leal voltou suas vistas para o objetivo de melhorar a situação do Exército, em tudo o que estivesse ao seu alcance. Nos capítulos do Ensino e Cultura e no trabalho de engenharia, a cargo do Exército Nacional, há notas interessantes dos trabalhos realizados.

do pessoal do clube e de residência incerta. Bastante conhecido entre os associados do "Audax Club", Valentim meteu-se na palestra. Foi quando o Sr. Ari de Freitas Cunha, componente do grupo, advertiu o covarde, dizendo por ter, há dias, matado um menor. Desafiando suas palavras, também se retirou o procedimento de Valentim o associado Valmir Quinteiro Santana, de 30 anos, casado, residente na Vila Ingá, onde é presidente do "Audax Club". Valentim não hesitou em contestação de Valmir seu conhecido há mais de 15 anos. Tanto que, após breve troca de palavras, sem deixar transparecer seu criminoso intento, penetrou na sede do "Audax Club", quando logo depois, munido de uma faca, dirigiu-se para Valmir. E ao tempo em que dizia, "vou molhar o galo", golpeou no ventre da desprevenida vítima no meio do ventre. Esta, embora ferida, surpreendeu, ainda, tentou correr em perseguição ao criminoso. Mas adiante porém, saltaram-lhe as forças e caiu desfalecida. Já a essa altura, o Sr. Haroldo Dias, o Sr. Haroldo Schuler, Ari Aires, de outro clube o Ari de Freitas Cunha, saíram no auxílio do assaíno. Outros procuravam socorrer o ferido, sendo providenciados os socorros de uma ambulância.

Enquanto a vítima era removida para o Hospital Municipal, "Antonio Pedro", onde deu entrada em estado desesperado, o criminoso, sempre perseguido pelo clamor público, ainda com a faca do crime, penetrou no G. T. "Getúlio Vargas", localizado



Alcyr Valentim, o criminoso, na esquina das ruas Andrade Neves e Manoel Continente, quando procurou homiar-se. Foi preso, ouvindo os gritos de socorro, soldados da Polícia Militar do Estado, Francisco Rodrigues de Azevedo, ali destacado, conseguiu embargar os passos do assassino. Avistado, o comissário Norival, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, acudiu com os investigadores Francisco, Valdemar e Pedro Vale e conduziu o criminoso à Secretaria de Segurança Pública. Ali, acompanhado do delegado Venâncio Bitencourt, fizeram recolhe-lo à Casa de Detenção.

PERFUMARIA CASA RIZIN

NÃO FOI CONCEDIDO O "habeas corpus" pedido pelo Sr. Aginaldo Navarro

O juiz da 14.ª Vara Criminal, ontem, recebendo o pedido de "habeas-corpus" em favor do Sr. Aginaldo Navarro da Fonseca, ex-tesoureiro da Comissão do Instituto Sindical, despachou no sentido de que o requerente esclareça os motivos do pedido, o qual envolvendo medida preventiva, não pode ser deferido sem tais esclarecimentos, entre os quais a indicação da autoridade coatora.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioly.

DE NOVO NO CARTAZ!



Venda Especial O'Kay

A pedido do público, O'Kay vai repetir o sucesso de 51.ª a sua venda especial. Uma é boa... Duas é melhor!

Em cada 2.ª gravata, camisa, meia, etc. um desconto de 50 %

O'Kay

AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 251 - Copac. - Palace

Em Santa Catarina o senhor Café Filho

FLORIANÓPOLIS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, que foi recebido na base aérea pelo governador do Estado, todo seu secretariado e grande número de autoridades.

O governador Bornhausen, acompanhado do Sr. Café Filho, que será hospedeiro do Estado, no Catete.

TALCO REGINA

OS DO MARAVILHOSOS

Alívio do custo da vida no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" pergunta onde ficou a lei de intervenção na economia, em face do aumento de preços dos artigos básicos. E cita como exemplos apenas para a comparação o preço de um café, 38,00 cruzeiros, e um quilo de café, 38,00 cruzeiros, e um quilo de carne, 10,00 cruzeiros, e um quilo de pão e acrescenta que o sal aumentou 86 cruzeiros na tonelada; o açúcar 300 cruzeiros, o feijão 120, e que o café vai custar ainda mais sete cruzeiros. Por último, diz que as feiras livres aderiram ao movimento alista.

A SUCESSÃO

Declara o Sr. Café Filho que não é candidato

PORTO ALEGRE, 31 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Café Filho, procurado pela reportagem dos jornais sobre o problema da sucessão presidencial, declarando que não é candidato ao cargo de chefe do governo, ao qual poderão concorrer todos os chefes de partidos, ao menos pelos seus próprios órgãos.

Acha o vice-presidente da República que estamos, ainda, tratando da sucessão passada.

O GOVERNO E O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Excursão cultural á Europa

Dezenas de famílias do Rio tomarão parte na viagem — Fala a A NOITE o Sr. Arnaldo Ballesst, diretor social do Touring Club

Está despertando grande interesse, a notícia de que o Touring Club do Brasil repetirá, em 1952, a grande Excursão Cultural á Europa, que tanto êxito despertou no ano passado. A proposta dessa atraente viagem, organizada pelo Sr. Arnaldo Ballesst, distinto médico e diretor social do Touring Club, o qual nos disse o seguinte:

— Com efeito, não podemos deixar de levar a efeito, neste ano, nova Excursão Cultural á Europa, em vista dos numerosos pedidos que recebemos para proporcionar a outros patriotas uma "répense" da bela viagem de 1951. Todos os que viajaram sob a flâmula, no ano passado, voltaram maravilhados com o que viram no Velho Mundo, graças, em grande parte, à perfeita organização dos serviços a cargo da nossa congênera da França. Viajando em novos e confortáveis "autocars" Pulmann, os nossos patriotas terão a oportunidade de conhecer, em uma única viagem, as mais belas e célebres da França, Itália, Espanha, Portugal, Suíça, Áustria, Alemanha, Bélgica e Holanda. Haverá, ainda, uma excursão suplementar a Londres para os que o queiram.



Sr. Arnaldo Ballesst

Quanto tempo dura a viagem?

— Sessenta dias completos, na Europa, dos quais dez serão passados em Paris. Com vinte e dois dias de viagem (o novo e magnífico paquete "France", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, leva apenas 11 dias do Rio a Marselha), o tempo total da excursão será de oitenta e dois dias — que se escoarão depressa, graças ao encanto da travessia e às surpresas encantadoras dos passeios terrestres.

— Qual o programa da permanência na França?

— Tratando-se de uma excursão de caráter nitidamente cultural, não podemos deixar de reservar à gloriosa terra de Pasteur e Victor Hugo uma parte ponderável do tempo passado na Europa. Assim, além da estada de 10 dias em Paris (com passeios suplementares a Versalhes, Malmou, Fontainebleau, etc.), os nossos patriotas visitarão Marselha, Nîmes, Montpellier, P. e. e. n. s., Beziers, Narbonne, Perpignan, Biarritz, Bayonne, Orthez, Pau, Lourdes, St. Giron, Foix, Carcassonne, Arles, Béziers, Lavandou, St. Tropez, St. Raphael, Cannes, Nice, Menton, Antibes, Paris, Melun, Montargis, Sens, Tonnerre, Dijon, Beaune, Mecon, Lillo, etc. Como vê o amigo é uma grande parte da França, lendária e imortal, que os nossos patriotas vão conhecer numa sucessão de aspectos, paisagens e maravilhas das mais belas que se podem imaginar.

representa algo da história da Itália: museus, edifícios públicos, monumentos, ruínas, etc. Em Roma os nossos patriotas serão recebidos por Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante. Ali sempre nos acolhe com sua proverbial gentileza o embaixador Castelo Branco Clark, perfeito "gentleman" e grande amigo do Touring Club do Brasil.

— Quem tomar parte da nossa Excursão Cultural á Europa, em março próximo, terá muito o que contar para o resto da vida, de agradável e inesquecível...

— Também é grande o número de cidades visitadas. Além de Roma, onde ficarão três dias, os nossos excursionistas verão: San Remo, Savona, Varazze, Genova, Rapallo, Spezia, Pisa (a da famosa torre inclinada), Lione, Civitavecchia, Nápoles, Viterbo, Orvieto, Siena, Pistoia, Florença, Pisa, Bolonha, Pádua, Veneza, Simione, Brescia, Milão, Gardone, Trento, Bolzano, etc.

Como nos outros países, daremos especial atenção a tudo que

POLÍCIA CIVIL

Nova divisão de distritos policiais — Diversas providências

O Chefe de Polícia, com o intuito de atualizar e revigorar as atribuições dos delegados de setores, baixou portaria dividindo os distritos policiais da seguinte forma: 1.º Setor de Fiscalização: 1.º — 2.º — 3.º — 4.º — 5.º — 6.º — 7.º — 17.º — 23.º e 30.º distritos policiais; 2.º Setor: 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º — 13.º — 14.º — 16.º — 20.º e 21.º; 3.º Setor: 15.º — 18.º — 19.º — 22.º — 24.º — 25.º — 26.º — 27.º e 28.º e 29.º distritos policiais.

De acordo com essa portaria, cada setor organizará seu serviço de fiscalização e expediente, devendo:

- 1) Realizar inspeções (no mínimo dois distritos por dia), e fiscalizar a execução das diligências e rondas intervirindo, quando necessário, para a boa marcha dos serviços;
 - 2) Ter organizado serviço de fichário do pessoal lotado nos distritos, com discriminação e função de serviços;
 - 3) Verificar o funcionamento de cada distrito, no que diz respeito a horários, permanência, audiência diurna e noturna, dentro das portarias da chefia;
 - 4) Organizar e manter atualizado o serviço próprio de estatística referente ao conjunto de distritos sob sua jurisdição, relativo nos processos, infrações penais, inquirições e flagrantes;
 - 5) Remeter mensalmente à chefia do gabinete um relatório sobre a atividade do setor e no qual deverá ficar anotado o rendimento das medidas postas em prática e conveniência de sua permanência ou revogação;
 - 6) Atender assiduamente na sede dos setores, as queixas e reclamações, na esfera de suas atribuições, independente do ordem superior.
- Com essa portaria, revogou o chefe de Polícia a portaria n.º 8.004, de 27 de outubro de 1947.

OS DESAPARECIDOS

Um coração de mãe em desespero

Esteve em nossa redação a Sra. Maria da Silva Relva, afim de solicitar a colaboração do "Carica-Report" no sentido de saber notícias de seu esposo, José de Jesus Relva, e de seu filho, o menor José da Silva Relva, de 14 anos de idade, estudante, que saiu da sua residência, à rua Fonseca Teles, 29, 1.º andar, no dia 31 de Dezembro de 1951, não mais regressando.

A mãe do menor, depois de procurá-lo por toda parte, aflitíssima, apela para quem souber do seu paradeiro, o osequio de informar para o endereço acima ou para esta redação pelo telefone 23-1550. Informou-nos mais a senhora ter havido desquite do casal, a que não seria estranho o desaparecimento inexplicável do menor.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes no Distrito Federal, dando cumprimento ao disposto no Decreto n.º 30.342, de 24 de dezembro de 1951, publicado no "Diário Oficial" do dia 26 do mesmo mês e ano, que publica, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as tabelas de salário mínimo, até então vigentes, bem assim, atendendo ao estabelecido na Portaria n.º 1, de 5 de janeiro de 1952, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" da mesma data, que altera a contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões Médica (S.A.M.), de 1/2% (meio por cento) para 1% (um por cento), leva ao conhecimento das Srs. responsáveis pelas empresas sujeitas ao regime desta instituição, que as referidas alterações constarão nas guias de arrecadação correspondentes ao mês de janeiro, em curso, pelo que deverão providenciar os respectivos descontos, nos salários dos seus empregados, para efeito de ulterior recolhimento ao I.A.P.C. Distrito Federal, 29 de janeiro de 1952.

MANOEL BENICIO FONTENELE

VENDA DE GÊLO

A partir do dia 1.º de fevereiro do corrente ano, as Armazéns Frigoríficos, situados à Avenida Rodrigues Alves n.º 435, no Cais do Porto desta Capital, venderão diretamente aos interessados, mediante assinaturas, o gêlo de sua fabricação.

As assinaturas estão à venda no referido local, das 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo horário das 9 às 11 horas.

Vista corretamente... de acordo com a nova estação!

CHEGOU O VERÃO!

ROUPA "Bem Feita" EM TROPICAL EXTRA

A ROUPA IDEAL PARA O VERÃO!

950.

A VISTA OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

TECIDO plenamente encolhido.

Entrega imediata.

Adaptação grátis.

Côres firmes: Azul-marinho, marrom, cinza e bege.

CAMISA "LIFE" em superior malha branca, colorido americano, corte anatômico. \$78,

GRAVATA "LIFE" em padrões lisos e listados clássicos. Entregada enfiada. \$18,

SAPATO "CLÁSSICO" em couro "Kips" ou camurça. Nas côres: havana e marrom. \$300,

A MAIOR LOJA DE ROUPAS PARA HOMENS

Exposição AVENIDA

Aberta até 9 horas da noite todas as sextas-feiras.

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

COMPRA MAIS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

Ancorou em Botafogo...

O BRIGUE da ALEGRIA

onde se realizaram os mais fantásticos bailes deste Carnaval:

HOJE - DIA 31

Grandioso e Luxuoso Baile de Inauguração em homenagem ao Sr. Prefeito da Cidade. Para esse e todos os próximos bailes de carnaval, o Brigue da Alegria, com seus pitorescos e pitorescos piratas-adidosos-brochinhos, sanções-balais-palhacos!

PREÇOS

INDIVIDUAL Cr\$ 200,00

CASAL Cr\$ 300,00

INGRESSOS

Rua México, 21

Sala 604-C - Tel. 52-0292. Inst. Mme. TONI - Av. Copacabana, 1227. Perf. Carneiro - cine-lândia.

NA HORA! Portaria do Brigue.

Muita farra... Muita folia no BRIGUE da ALEGRIA

Prisões pela Delegacia de Vigilância

As turmas da Delegacia de Vigilância, em serviço de repressão ao porte de armas, prenderam esta madrugada os seguintes indivíduos: Manoel Vieira dos Santos, portando faca punhal, no distrito; Arnaldo de Souza, Alfredo Silva, Ramonino Reginaldo, Antonio de Souza Carvalho, todos portando punhal, na jurisdição do 15.º distrito; Pedro Jorge da Silva, que estava armado de navalha na mesma jurisdição; José Vicente Benício Gomes de Macedo, preso na jurisdição do 10.º distrito, por serem portando faca. Todas as turmas da Delegacia de Vigilância.

Refrescante

KOLYNOS perfume o hálito

Dentistas e médicos de KOLYNOS estão comprovando que KOLYNOS perfume realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, KOLYNOS combate efetivamente as cáries e rende muito mais.

O POVO JULGA: O PRIMEIRO ANO DO GOVERNO VARGAS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

que ele sabará utilizar, como sempre fez, em benefício do povo.

— E os lucros das em-
presas?

Francisco Felipe Gonçalves, mecânico, pergunta-nos por que os trabalhadores não participam dos lucros das empresas, como está assegurada em lei desde 1940. E acrescenta:

— Acha que os problemas do povo, de que faço parte, só o tempo poderá dar oportunidade para resolver. O presidente está dependendo desse fator, mas o povo não dá chance. Conto nele.

Com os trabalhadores do teatro

No Teatro Follies, onde ensaia uma peça o ator cômico Silva Filho, ouvimos antes as bailarinas. São elas Olinda Alves, Rosa Parisi, Ester Varro, Odete Marques e mais duas coadjuvantes do corpo de "girls". Obtivemos uma resposta em cores:

— Estamos com "ele" e conhecemos todos os que vivem de teatro no Brasil. Temos como patrono e defensor a altura, e a fama. Isso de vida cara e de milagres de um minuto para outro só mesmo em cinema. Para o pessoal que faz força no "duro", na ribalta, e que sente os benefícios que nos proporcionou o Presidente, a opinião é esta: a que estamos dando.

Silva Filho secundou as suas pupilas e acha que é preciso calma e boa vontade para compreender o esforço empreendido pelo governo, nesse primeiro ano de administração, para solucionar os problemas do país.

Sobre as leis que criaram os tribunais populares e a intervenção no domínio econômico:

— afirmo: — Acha que elas surtiram efeito, que não será imediato. A situação é difícil, mas não de desesperar. Estamos prontos a cumprir promessas internacionais e as dificuldades por que atravessa o Brasil, no momento, serão superadas pela clareza e conhecimento dos nossos problemas que tem o presidente Vargas.

"Ele não pode fazer milagres..."

Rosa Ferreira é uma vendedora ambulante e percorre diariamente, as ruas dos bairros proletários do Rio. Quando a encontramos dirigia-se para a pra-

ça 11 e teve uma resposta, entre risos, localizados pela nossa objetiva:

— Que é que querem que ele faça? Será que desejam milagre? Isso de vida ruim, não vem de agora. Veni de meus tempos de menina. A voz do povo é a voz de Deus, diz o ditado "meu moço". Se o povo escolheu o nosso presidente é porque ele merece a confiança da gente pobre e permitiu o Criador que muitos anos de vida lhe sobrem.

Os "lubarões" estão à vista...

O radialista e poeta Orlando Franco, da Associação Brasileira de Rádio, não nos deixou formular a pergunta:

— O presidente Vargas — posso dizer sem exatidão — experimentou os homens de confiança no seu governo, nesse primeiro ano de administração e conhece o terreno perfeitamente. Está a par de toda situação do país. Tem tudo para analisar, nos anos que faltam, a mais notável administração. Para isso, sobram-lhe talento e experiência. E bem verdade que não navegamos em mar de rosas — a vida está difícil. Tudo está subindo astronômicamente. Mas isso não quer dizer que condenemos um homem, apenas um homem, por todas as nossas dificuldades.

Getúlio Vargas é um administrador que merece a confiança do povo. Não sou absolutamente político. Jamais me filiei a qualquer partido. Sou um legítimo homem do povo. Não devo favores ao presidente. Nada lhe pedi. Porém, posso dizer que, nesse primeiro ano de governo, ele fez muita coisa. Os resultados podem não ter sido percebidos, ainda, pelo povo, mas terão de aparecer com o tempo. Ele vem lutando contra os "lubarões", que estão à vista, como classe unida e organizada. Da noite para o dia, não podem ser eliminados e a vida não pode voltar ao tempo em que Adão jogava pião.

O Brasil caminha. Tem, no momento, a quarta moeda mais forte do mundo. Isso já é alguma coisa. Confiamos em Getúlio Vargas. Estou plenamente convicto de que, no resto do seu governo, ele cumprirá com as solenes promessas feitas ao povo durante sua campanha eleitoral.

"Os garçons precisam viver"

Na praça Mauá, num restaurante, um jovem garçon, Orlando Nogueira de Almeida, res-

pondeu que está satisfeito com as soluções que o governo vem tomando. E acrescentou:

— Nós, empregados em hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos do gênero, confiamos no presidente. A classe está sendo roubada no descontentamento por cento sobre o salário mínimo votado, mas sabemos que o presidente haverá de encontrar um meio de destruir os salões de reis, que tudo fazem para que o poder e o indolente o seu governo.

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Usina Siderúrgica de Volta Redonda, sentindo a inadivél necessidade de moderno aparelho que permita a nossa principal ferrovia desincumbir-se com eficiência do importante papel que é chamada a desempenhar na vida econômica do país, foram adquiridas nos Estados Unidos 120 locomotivas Diesel elétricas.

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

Dr. Almerio...

dos prejuízos que a demora im-

põe ao comércio nacional.

Ferrovias

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dentro de um ritmo de trabalho reduzido embora e imposto pela necessidade de regularizar a situação financeira da maioria de seus serviços, cujas dotações orçamentárias no governo anterior tinham sido desrespeitadas e excedidas, prosseguiram com todos eles, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, na Bahia e no Nordeste, onde a ligação Mampeloa e Souza foi concluída e recentemente inaugurada.

Obras contra as secas

Tendo-se derrotado logo no início, com o problema da seca no Nordeste, determinou o governo a intensificação dos trabalhos em todas as obras cuja execução estava prevista no Orçamento, suplementando-se suas dotações com parte dos recursos de emergência para tal fim previstos no Orçamento. Por conta de tais recursos muitas foram as obras de açudes, de rodovias e de ferrovias atacadas nos Estados flagelados, obras essas todas elas previamente projetadas e constantes dos Planos Federais e estaduais das respectivas regiões. Proporcionou-se assim não apenas trabalho àqueles que dele se viram privados pela seca na lavoura e na pecuária, mas também o desenvolvimento econômico e o bem-estar social das zonas em que se executam.

Obras de saneamento

O Departamento de Obras de Saneamento continuou a atuar com grande eficiência, realizando as obras de defesa contra inundações em Porto Alegre e Juiz de Fora, colaborando no programa de eletrificação do Rio Grande do Sul e executando obras de drenagem e endicamento no Distrito Federal, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco, nos vales úmidos do Rio Grande do Norte.

Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Em íntima colaboração com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico, colaborou o Ministério da Viação na organização de projetos a serem estudados por aquela Comissão e, se aprovados, se beneficiariam com o financiamento previsto no Plano

IV do Governo Americano. Já foram apresentados projetos relativos a três Estradas de bitola de 1,60m — Central do Brasil, Paulista e Santos e Jundiaí, tem como os referentes a umas cinco ou seis das maiores ferrovias de bitola de 1,00m, e encontra-se em estudos um projeto conjunto para as estradas menores.

Construção de armazéns, silos e frigoríficos

Reclama por uma produção mediana outras complementares do transporte o essa são as que dizem respeito a uma ampla rede de armazéns, silos e frigoríficos. Estão sendo construídos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná 12 grandes armazéns, cada um dos quais com capacidade para 80 mil sacos de trigo. Por outro lado, o Serviço de Expansão do Trigo adquiriu para revenda aos agricultores 500 silos metálicos.

Plano do carvão nacional

A expansão da produção, não só industrial, mas também agrícola exige, ainda, a ampliação das instalações produtoras de energia e a regularidade e segurança dos suprimentos de combustíveis.

A esse problema o Governo dedicou especial atenção no plano, ultimando o estudo do Plano do Carvão Nacional, com o intuito de desenvolver a indústria do combustível, imprescindível ao crescimento econômico do país. Foi o Congresso também solicitado a se pronunciar sobre a questão do petróleo, em mensagem do Governo que prevê a industrialização do óleo bruto nacional e importado e seu transporte. O mesmo projeto inclui ainda a criação de uma grande empresa com essa finalidade, a ser organizada nos moldes de uma sociedade anônima e reservando-se ao Governo a maioria absoluta das ações.

Companhia Hidroelétrica do São Francisco

Mereceu ainda especial carinho do Governo a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado. Por decreto do ano passado foi o seu capital aumentado para os limites previstos na legislação própria e autorizado o Tesouro Nacional a subrepor quatrocentos mil ações ordinárias no valor de mil cruzeiros cada uma, que representam os recursos financeiros ne-

cessários àquela Empresa na se-

gunda etapa de seus trabalhos, em plena execução. Dentro do programa elaborado está previsto o fornecimento de energia elétrica a Recife e Salvador no primeiro semestre do próximo ano, que um ano depois já deverá estar estendendo às cidades de João Pessoa, Campina Grande, Macaé, Aracaju, São Caetano e Proprieta.

Ampliação de Volta Redonda

Não ficou relegado a plano secundário o problema da industrialização do país, ao qual o Governo concede prioridade absoluta. A elevação do capital de Volta Redonda, através de compromissos que o Tesouro assumiu de um empréstimo contratado com Export-Import Bank, permitirá uma nova etapa no desenvolvimento da grande usina siderúrgica que já produz cerca de um terço do consumo de aço no país. A ampliação de Volta Redonda, que compreende a construção de dois altos-fornos, de dois fornos de aço e 24 fornos de coque, permitirá elevar-se a meio milhão de toneladas anuais a produção da referida usina, ficando o país, assim, preparado para enfrentar as dificuldades que a situação internacional, sob a constante ameaça de uma nova guerra, poderá nos causar.

Companhia Vale do Rio Doce

Outra iniciativa que merece cuidados especiais do Governo, pela importância que tem para a economia nacional, foi a Companhia Vale do Rio Doce S. A. Pela atenção constante que seus problemas mereceram do Governo foi possível àquela organização exportar cerca de 1.200.000 toneladas de minério de ferro, no ano passado, contra uma exportação de 320.000 toneladas em 1950. Para o ano de 1952 está prevista uma exportação da ordem de 1.600.000 toneladas, que poderá ser duplicada em 1954 mediante a inversão de pequeno capital e a serem realizadas e equipadas a ser adquiridas. Ao lado disso foram executados pela Companhia Vale do Rio Doce vários melhoramentos em sua estrada de ferro e nas instalações portuárias próprias, com apreciables benefícios para toda a região.

Desenvolvimento do crédito e operações bancárias

Com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico das atividades rurais e industriais, terminou o Governo uma série de medidas visando à ampliação e reestruturação da rede bancária em todo o país. Foi assim criado o Banco de Crédito da Amazônia, com recursos para atender às necessidades mais urgentes da região. Organizou-se também o Banco do Nordeste, objeto de mensagem em estudos no Congresso, cuja finalidade será concorrer para o desenvolvimento econômico dos Estados situados no pólo das secas e consequentemente, para a redenção econômica das populações nordestinas.

Política cambial e capitais estrangeiros

Foram objeto de estudo do Governo, por intermédio do órgão especializado, as medidas necessárias à criação de um mercado livre de moedas no país, a exemplo do que se faz em alguns países europeus. Esse mercado livre de câmbio não trará porém alterações à taxa oficial, que prevalecerá na importação de mercadorias e na exportação, limitando-a a liberação das trocas puramente financeiras, que são precisamente as que dão margem substancial às especulações de câmbio negro. Desaparecerão, assim, os entraves até aqui existentes à livre entrada e saída de capitais no Brasil. Quanto a esse último aspecto cumpre ainda ressaltar o recente ato do Executivo que, colidindo os abusos altamente lesivos à economia nacional, pelo retorno irregular de capitais estrangeiros, fixou as normas que devem regular a transferência desses valores para o exterior, de conformidade com os preceitos legais e na proporção máxima permitida.

Revenda de máquinas agrícolas

Por determinação do Governo processaram-se entendimentos entre o Ministério da Agricultura e a Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil, que resultaram medidas de excepcional importância para a economia agrícola do país no que concerne à mecanização da lavoura. Segundo o plano já em plena execução o Banco do Brasil descontinuará as letras com que os lavradores pagam as máquinas e sobre essas garantias abrirá novo crédito até o limite de Cr\$ 50.000.000.

Gratuidade do ensino

No setor do ensino providenciou o Governo para que nenhuma taxa onerasse a matrícula de alunos nos estabelecimentos federais de ensino secundário, ora em funcionamento ou que se venham a fundar.

Ensino supletivo

A educação do trabalhador recebeu do Governo a melhor atenção, determinando as autoridades do ensino a criação de mais 3.000 escolas, de ensino médio completo, governos estaduais e dentro da Campanha de Educação de Adultos, assim como a impressão de um milhão de exemplares do livro de alfabetização que foram distribuídos aos alunos existentes em todo o território nacional. A ampliação desse serviço foi impulsionada por novos atos de Administração, pois decorrerão tais medidas de uma cuidadosa revisão das dotações já existentes.

Assistência à infância

Cabe, também, menção a uma obra realizada pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, no Nordeste, sem a qual, é certo, seriam sacrificadas pela subnutrição a quase metade das crianças brasileiras. Bem como a assistência das gestantes.

Embora se trate de organização patrocinada pelas Nações Unidas não deve ser relegado ao secundário o aspecto do eficiente cooperação desenvolvi-

da pelo nosso e que permitiu a

efetivação daquela ajuda.

Amparo aos ex-combatentes

O chefe do governo, tomando conhecimento da situação de alguns ex-pracinhas, que não dando ingressar no Serviço Público, por falta de nível intelectual, se encontravam desempregados, houve por bem alterar legislação anterior a fim de permitir o aproveitamento dos mesmos nos serviços de ativa e conferência de carga dos povos, dando assim solução equitativa a humana ao problema de readaptação à vida civil desses ex-combatentes.

Reforma agrária

Em cumprimento ao programa do presidente da República de amparar o homem do campo, especialmente o pequeno agricultor, o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo uma série de estudos a fim de apresentar ante-projetos ao Congresso visando a reforma agrária no país.

reforma se apoiará, essencialmente, em três pontos: política de colonização, a ser executada com os recursos de um fundo especial; financiamento rápido e efetivo no pequeno agricultor; e regulamentação dos arrendamentos da terra. A política governamental de amparo e estímulo ao pequeno agricultor objetivou-se com a mensagem que o Executivo propôs ao Congresso, sobre a criação da Comissão da Política Agrária. A repercussão alcançada por essa mensagem foi a melhor possível, recebendo a mais completa aceitação por parte dos círculos de responsabilidade na vida pública do país.

Casa própria para trabalhadores

A casa própria, constituída uma das finalidades essenciais que determinaram a criação das organizações securitárias, foi uma das grandes preocupações do atual Governo. No ano de 1951, nos diversos Estados, os Institutos de Previdência Social e a Fundação Casa Popular construíram ou financiaram a habitação para associados, num total de 11.236 unidades residenciais. Para 1952 a programação é de 21.163 unidades, com exclusão da Fundação da Casa Popular, cujo plano de construções se encontra em fase de estudos, já bastante adiantados.

Fundo sindical

As informações encaminhadas ao Governo através da imprensa escrita, a propósito da má aplicação das contribuições dos trabalhadores para o Fundo Sindical e bem assim a aplicação dos descontos feitos em folha de pagamento em benefício de organizações de previdência social foram objeto de exame.

Crimes contra a economia

Como medida representativa de um grande avanço, no sentido econômico, é de destacar-se o ante-projeto de lei enviado pelo Poder Executivo ao Congresso, prevendo a instituição de tribunais populares para julgamento dos crimes e contravenções relacionados com a economia popular. O Governo, perfurando a instituição do júri, passou a participar diretamente dos esforços que as autoridades responsáveis empregam para conter a alta dos preços, julgando os especuladores. Foi esta uma evidente demonstração de grande confiança do Governo no senso de responsabilidade de nosso povo e de seu interesse em defender as camadas populares contra aqueles que, até hoje, vêm se lucrando com a ganância e a espoliação desenfreada.

Comissão Nacional do Bem Estar

Pelo Executivo foi também sancionado ato criando a Comissão Nacional do Bem Estar Social, diretamente subordinada ao Ministério do Trabalho, com a finalidade de promover os estudos e as providências indispensáveis à reestruturação de uma política de bem estar, visando a melhoria das condições de vida da coletividade brasileira.

Salário mínimo

Por último, cumpre assinalar o ato que determinou a solução do problema do salário mínimo, que teve a mais vibrante acolhida e mereceu os aplausos de todos os brasileiros. Durante a sua campanha eleitoral o Chefe do Governo teve ocasião de, em vários discursos, abordar os problemas dos trabalhadores, principalmente a questão dos salários, em face das sucessivas majorações do custo de vida. De um modo particular o então candidato se referiu ao salário mínimo em vigor, que desde de 1933 não sofria modificações, e que pese a circunstância de determinar a lei de revisões periódicas em cada triênio. Ao ensejo da passagem do Natal o presidente Vargas assinou o decreto fixando o salário mínimo em diversas regiões econômicas do país, segundo os estudos procedidos pelo Ministério do Trabalho em base nas necessidades mínimas do indivíduo.

DESMONTE DE ROCHA

Mecanizado

de serviços.

Tel. 43-339.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES

LAXANTE

EFERVESCENTE

REFRESCANTE

ANTI CIDO

SAUROSO

PICOT

Sal de uvas

PICOT

TAMAMEM EM VÍDEOS DE 3 TAMANHOS

MEDICAMENTOS "CRUZ BAYER" COM A



O SIMBOLO DE CONFIANÇA

POLÍTICA E POLITICOS

SOLIDARIEDADE DO P.T.B. PAULISTA AO PRESIDENTE VARGAS

Coloquemos-nos acima dos grupos, e sem preocupação de alas, a bancada paulista do P. T. B., na Câmara Federal, resolveu-se pronunciar-se contra as dissensões personalistas que queiram prejudicar a unidade da agremiação. Assim é que decidiu telegrafar ao Sr. Getúlio Vargas e Menotti de Pádua, comunicando a sua solidariedade tomada de tudo fazer pela pacificação definitiva do partido. Ao mesmo tempo que comunicava ao presidente da Comissão de reestruturação da seção paulista sua inteira solidariedade, dirigia-se ao presidente Getúlio Vargas, dando ciência da solidariedade que a bancada federal paulista lhe presta, e, em forma, ao inteiro dispor para os trabalhos de reestruturação a serem desenvolvidos, a fim de que seja realizada ampla convenção estadual com participação de todas as forças vivas do partido, de todos os municípios, inclusive da capital. Registra ainda o telegrama enviado ao presidente da República: "Deseja, outrossim, salientar que continua como sempre comprometida com a unidade do partido, sem preocupações de alas ou grupos, repudiando dissensões ou orientações personalistas que queiram predominar dentro do partido. Assim agindo, acreditamos estar contribuindo no esforço do grande brasileiro, nosso chefe, presidente Getúlio Vargas, na campanha de reestruturação econômica-social que vem desenvolvendo nos verdadeiros ideais de fraternidade, na felicidade do nosso povo e progresso de nossa querida pátria".

INICIA-SE HOJE A CONVENÇÃO DO P.S.T.

Terá início hoje a convenção nacional do Partido Social Trabalhista. O conclave se estenderá até o dia 2 do mês entrante. Também a Executiva deliberará, esperando-se que uma de suas resoluções seja a reestruturação dos órgãos dirigentes do partido. Anuncia-se que o senador Vitorino Freire passará a ser presidente de honra, deixando a direção efetiva para outro.

NINGUÉM SABE DA 3.ª FORÇA NO SENADO

No Senado não se cogita absolutamente da "terceira-força". Não é verdade a propalada notícia de que Sr. Ferreira de Souza estaria sondando os seus pares para a organização do chamado "bloco independente" na Câmara Alta. Conforme declarou no ontem aquele líder, este assunto é "coisa lá do Afonso Arinos, ou seja exclusiva da Câmara". Disse mais que a bancada udenista no Senado é praticamente autônoma, tomando a linha de conduta que mais se coaduna com as exigências que uma representação senadora deve ter em conta. E lembrou ainda as várias oportunidades em que a bancada esteve em divergência com a orientação seguida na Câmara dos Deputados. Quanto à "terceira-força", pelo que deixou transparecer, deve estar acontecendo o mesmo.

Homenagens ao Sr. Assis Chateaubriand, na Paraíba

JOÃO PESSOA, 31 (Serviço especial de A. NOITE) — O jornalista Assis Chateaubriand está sendo esperado nesta capital, com grandes manifestações públicas e várias homenagens em respeito à sua personalidade. O governador do Estado do Rio Grande do Norte, Sr. Assis Chateaubriand, foi escolhido para ocupar a vaga registrada na Câmara Alta com a morte do Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti.

O Partido Social Trabalhista vai ter novo Diretor Nacional

Está convocada para os dias 31 e 1 de 2 do próximo mês a IV Convenção Nacional e, consequentemente, também a sua Executiva. Os convênios e reuniões nos dias acima, na sede central, à avenida Churchill número 109, 2.º andar, sendo franca a entrada a todos os correligionários.

Acessos debates na Assembléia Estadual gaúcha

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A. NOITE) — A Assembléia Legislativa Estadual esteve ontem, novamente, dominada por acessos debates em torno da situação econômica do país. O deputado Adalberto Moraes prosseguiu o discurso na sessão da tarde, sendo logo no começo violentamente interrompido pelos representantes trabalhistas Cirocy Oliveira e Zaccarias Azevedo, que afirmaram que as dificuldades que o governo do Estado e o União estão enfrentando, no momento, decorrem exclusivamente da presença de elementos não trabalhistas no seio dos altos postos administrativos. O deputado Cirocy foi acusado de arrogância por o deputado Aramí Silva, presidente do Instituto Gaúcho de Carnes e do engenheiro Benjamin Borges.

Um comunicado da Comissão de Reparações de Guerra

Comunicamos a Comissão de Reparações de Guerra:

"Tendo sido objeto de entusiasmo pela imprensa a decisão de Reparações de Guerra no processo referente à 'Quintina Bayer Ltda.', cumpre esclarecer que o pedido de indenização foi posto de pagamento de débito da firma para com o 'Fundo de Indenizações', formuladas pelos sócios da 'Bayer', foram submetidos, com parecer favorável da Agência de Defesa Econômica da República, à Comissão de Reparações de Guerra a qual, estudando a questão, sob todos os seus aspectos, durante o mês de dois meses, verificou:

1. — Quanto à legalidade de nulidade nas operações, que culminaram com a apreensão da Agência de Defesa Econômica da República, o senhor consultor jurídico do Banco do Brasil S. A. e de sua Consultoria Jurídica, no sentido de que a Lei 1.224, de 1930, ampara a liberação da dívida, uma vez resguardados os interesses do 'Fundo de Indenizações'.

2. — Quanto ao mérito da proposta em si mesma, sob os aspectos econômico, financeiro, administrativo e comercial, que respaldava os interesses do 'Fundo de Indenizações', assegurando uma forma viável de liquidação do débito.

Em consequência, por maioria absoluta de seus membros, com um único voto divergente, resolveu a Comissão autorizar a devolução do valor da dívida para a Comissão de Reparações de Guerra, mediante escritura pública em que se assegurava o pagamento devido, e a extinção de todas as ações recomendáveis e possíveis.

O voto divergente, já aludido, examinou o caso apenas do ponto de vista estritamente jurídico, sustentando interpretação diversa daquela coincidentemente adotada nas três pareceres também já mencionados, e nos quais se baseou, afinal, a decisão proferida pela Comissão. Isso mesmo o proclama o Dr. Alaim de Almeida Carneiro, autor do voto vencido em carta dirigida ao Excmo. Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

havendo sido o assunto objeto, finalmente, de uma reunião na Câmara dos Deputados, a Comissão de Reparações de Guerra, por seu presidente nato, ministro de Estado das Relações Exteriores, encaminhou o sobre deputado e líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, uma carta em que são esclarecidos, mais minuciosamente, os pontos sujeitos a debate."

Como substituir a carne durante o "boycott"

(Títulos principais na 1.ª página)

Vem obtendo o maior êxito a campanha iniciada pela A. NOITE no sentido de se abster a população, no momento, da compra de carne, a fim de forçar com isto, a baixa dos preços de medidores, cobrados pelos açougueiros.

Para facilitar aos cariocas a substituição momentânea do alimento cujos preços se tornaram proibitivos, aconselhando a população sobre a melhor maneira de obter de outros gêneros as proteínas em geral conseguidas através do consumo da carne, ouvimos a respeito o professor Dante Costa, especialista do Renome Internacional, cujos trabalhos têm sido traduzidos para várias línguas e publicados no estrangeiro, especialmente na França e na República Argentina. O conhecido nutrólogo, que é professor da especialidade no Departamento Nacional de Saúde, foi um dos fundadores do S.A.P.S., onde vem dirigindo vários setores técnicos e foi representante do Brasil na 1.ª e 2.ª Conferências Internacionais de Nutrição da F. A. O.

Foi a seguinte a interessante entrevista que nos concedeu o professor Dante Costa respondendo às indagações do representante desta jornal:

— A carne é alimento fundamental para a espécie humana e é talvez o mais universal de todos os alimentos. E por que sua preferência pela carne?

O homem tem milenarmente preferido a carne, continuou o professor Dante Costa, guiado pelo instinto e pela inteligência. A carne estimula o apetite e é de digestão fácil; carrega a vida de animais que o homem logo domestica, realizando com isso não só um gesto de defesa da saúde como de significado econômico. Porém a grande utilidade nutricional da carne é de conter em suas proteínas (substâncias com as quais construímos os músculos e as demais bases físicas do corpo) os eliminados componentes indispensáveis à manutenção da vida e ao crescimento dos animais.

As proteínas — que existem nos animais e nos vegetais — são formadas pela reunião desses corpos menores, os amino-ácidos. Pois bem, as proteínas da carne contêm amino-ácidos considerados, desde os trabalhos do fisiologista alemão Emil Fischer, como indispensáveis à vida.

Elis porque a iniciativa de A. NOITE no sentido de forçar a baixa do preço desse alimento tem o valor de um verdadeiro benefício prestado ao público.

Nas épocas em que não há, nos mercados públicos, alimentos essenciais temos sempre recusado a dar conselhos sobre substituições para não levar o povo ao conformismo em face de irregularidades na esfera governamental ou não. Nessas ocasiões o povo precisa protestar porque não há organização do Estado moderno onde não há alimentos básicos à disposição do público. Agora o caso é diferente. Já há carne: é salutar, portanto, indicar atitudes que levem o consumidor a resistir à ganância, na defesa de sua saúde. A ganância de certos círculos econômicos está mutilando a saúde do povo.

Como substitutos da carne devem ser usados: os ovos, o leite, o peixe, a castanha do Pará.

Tessas dietas de luta popular — com o povo não admira o exemplo de resistência aos altos preços, na defesa de sua alimentação — conviria que os poderes competentes colocassem o Entressato de Pesca em condições de abastecer a população com peixe a baixo preço. Essa coordenação de esforços — não comprar carne nos açougueiros — é bastante para peixe uma vez que o preço de ajuda do povo, mostrando que não está sozinho.

Um hife, de 100 gramas de carne, bife regular, tendo em vista o nosso consumo habitual de carne, é substituído por 120g de peixe magro, como a pescada, o camarão, o bacalhão.

Também a população encontra-se em luta com a substituição de carne, quando o aumento de preço do leite ocupará o lugar do bife que falta.

Os queijos prestam-se também para a substituição: 100g de queijo a mais, por dia, cobrirão em grande parte o "déficit" de proteínas deixado pelo bife que não foi comprado.

O consumo de ovos deverá ser aumentado: é o recurso das quintandas e dos quintais, para os que têm ainda o velho quintal suburbanos... três ovos fornecem mais ou menos a metade das proteínas da carne. E uma "coquetela" de ovos, com leite e queijo, que suprirá quase totalmente a falta do precioso alimento.

Mas não esqueçamos a castanha do Pará. Penso que nestes dias de racionamento voluntário da carne, o uso da castanha do Pará é imprescindível para adultos e crianças. Em pequena quantidade, por não realizá-las, com os meus colaboradores do S.A.P.S., conseguimos demonstrar que a castanha do Pará possui proteínas de alto valor biológico: enquanto a carne vale 100, a proteína da castanha do Pará vale 94, quase idêntica. E, a um alimento a ser consumido agora, pois a castanha do Pará possui 18% de proteínas, e proteínas equivalentes às da carne, 120 gramas de castanha do Pará continuam a fornecer a mesma quantidade de proteínas que 100 gramas de carne.

Dante Costa, substituiu a carne do bife botado. E disse que há muitas formas de comer esse precioso alimento amazônico: seja cru, seja ralado com azeite, seja no preparo de doces, bolos, sorvetes, seja sob a forma de mingau, com leite e açúcar. Mastigar algumas castanhas do Pará é dar ao organismo carne da terra, carne que sustenta os heróicos habitantes da Amazônia desde séculos, como comprovou Rondon.

A iniciativa de A. NOITE, realizou o professor Dante Costa, tem tido extensa repercussão. As perguntas que me vão fazer aqui no consultório, já tinham sido feitas por vários clientes, que aqui vieram em busca de um conselho alimentar, sem dúvida porque a campanha do jornal está obtendo no espírito da população a mais extensa ressonância.

Realmente é na conquista da boa alimentação que garantiremos saúde aos filhos e capacidade de trabalho para a luta de todos os dias.

BARBARO CRIME DE "CABEÇA DE PRATA"

Deu profunda navalhada no pescoço do jovem

A porta da casa 107 da rua Galvão Peixoto em Niterói, residindo



João José Paz

da de Aurora Rosa Monteloro, achavam-se em palestra o comerciante João José Paz, de 19 anos, solteiro, residente na travessa Serrão, 43, e sua namorada, jovem Arlene Rosa Monteloro, de 17 anos. De repente ali apareceu o indivíduo Benedito Francisco de Jesus, surgido reformado do Exército, vulgar "Cabeça de Prata", morador na travessa N. Auxiliadora, 57. Sem que o jovem Paz de nomeado percebesse a sua presença, "Cabeça de Prata" sacou de uma navalha e rápido golpeou o comerciante. Este, com profundo golpe no pescoço, não tentou fazer frente ao covarde agressor, que após desferir

um outro golpe no braço, se pôs em fuga. Na ocasião, componentes de um bloco navalhada que achavam de enfiar, tentaram fazer frente ao criminoso. Nada conseguiram. Mais tarde, porém, na rua da Conceição, um dos perseguidores de "Cabeça de Prata" o identificou num bonde de tabuleta do "Cubango-Fonseca". Ainda desta feita, o criminoso não se deixou prender com facilidade. Enfrentou os guardas municipais que atenderam às solicitações dos populares, reagindo à presença do delegado Rafael Afonso, da Delegacia de Furtos e Roubo, onde foi autuado. João José está recolhido ao Hospital Antão Pedro. Seu estado inspira cuidados.



Benedito Francisco de Jesus

ALASTRA-SE A GUERRA DAS DONAS DE CASA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Na rua do Estácio encontramos muitas cartazes, escritos a mão, colados nos postes e nas paredes das casas, dizendo: "Não compre carne. Ajude-nos a derrotar os tubarões".

Um dos primeiros açougueiros visitados pela reportagem foi o "Folho Santa Cruz", à rua S. Cristóvão n.º 508-A. O Sr. Manoel P. Pacheco, seu proprietário, tinha apenas, dependurado no tendal, toucinho de porco. Estranhando não ter carne e fômos saber o motivo. E o Sr. Pacheco, respondeu-nos:

— Para que carne se não existem freguesas? Tive facilidade para adquirir a carne, mas não comprei por aquele motivo. Adeli, portanto, a greve...

No açougue Ideal, na rua São Januário 567, de propriedade do Sr. Antonio Borges Coelho, encontramos este sentido, sem notar qualquer quantidade de carne. Um homem sério e assim nos falou:

— Minha venda de carne está muito baixa. Tenho carne boa, de toda a espécie. Mas os fregueses sumiram. E quando aparecem é para comprar carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

Os açougueiros Real, Tico-Tico, Batista e Talho S. Jorge se conservavam fechados. Segundo informações que obtivemos, enquanto perdurar tal situação seus proprietários não pretendem abri-los, pois levaram uma semana para vender um toucinho que se vendem a um preço muito baixo.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

Os açougueiros Real, Tico-Tico, Batista e Talho S. Jorge se conservavam fechados. Segundo informações que obtivemos, enquanto perdurar tal situação seus proprietários não pretendem abri-los, pois levaram uma semana para vender um toucinho que se vendem a um preço muito baixo.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

O fornecimento de carne aos restaurantes

Um fato interessante é o fornecimento de carne aos restaurantes. Queixam-se os açougueiros de que não podem vender carne por meios do que estão vendendo. Entretanto, segundo apuramos a nossa reportagem, para os restaurantes vendem carne congelada e congelada, portanto, não comprei carne de frigorífico. Apenas carne fresca, assim mesmo em menor quantidade. Tenho carne para vender e jogar fora. O que não tenho é fregueses. E se a coisa continuar, penso mesmo em abandonar esse ingrato ramo de negócio.

que muitos açougueiros, a seu bel-prazer, fizeram uma tabela especial, com preços superiores aos determinados pela recente portaria do Instituto de Carnes. Falando a respeito, o Sr. Vitor Pedro de Oliveira, representante dos consumidores na Comissão de Carne Verde, declarou à imprensa que, nem sequer fora ouvido ou consultado, que essa manobra era ilegal, e caso não fosse tomada providência, solicitaria demissão.

Os estabelecimentos propuseram ao Instituto de Carnes a seguinte tabela para o consumidor: carne popular: pescoço — Cr\$ 5,00; carne de segunda, assim considerada: agulha, peito, costela dianteira — Cr\$ 7,50; carne de primeira: alcatra, coxão, pato e costela de fô — Cr\$ 9,00; carnes especiais: filé mignon — Cr\$ 20,00; filé corte — Cr\$ 11,00; carne sem osso, de primeira Cr\$ 13,00. Estes preços se referem à venda à vista, no balcão.

A situação da carne no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A. NOITE) — Por intermédio do Sr. Francisco Talhada, várias entidades de classe, incluindo o Instituto de Carnes, a Associação de Carneiros, o Instituto de Carnes, que não tem autoridade para elevar os preços da carne, em vista dos recentes atos do Governo, para evitar o encarecimento do custo da carne.

A propósito, fala-se que o governador, na reunião que ontem presidiu, resolveu sustar o aumento da carne, até que reassuma a Secretaria da Agricultura o Sr. Manoel Vargas, que resolverá, em definitivo, o assunto.

Encontrando a Nação a braços com a seca generalizada, em luta com a inflação, e o mercado negro e os crescentes "defeitos" orçamentários, não foi possível à atual administração encetar, desde logo, o programa de realizações produtivas exposto ao país durante a campanha eleitoral. Não obstante, com firme disposição de marcar a sua gestão por uma rápida impulsão recuperadora, o Sr. Getúlio Vargas não titubeou em adotar medidas de rigor financeiro, entre as quais a rígida compressão de despesas, sem prejuízo das obras fundamentais ou inadiáveis, buscando desde logo e conseguindo restabelecer o indispensável equilíbrio entre a receita e a despesa. Dominados ou reduzidos os perigos maiores do fenômeno inflacionário, enquanto participava lá fora de importantes discussões em Washington, atirava aqui dentro o novo governo a vinculação administrativa da União com os Estados e Municípios, através de sucessivos encontros de dirigentes federais com governadores, dos quais resultaram profícuos entendimentos para a realização de obras de alta relevância econômica, tais como a recuperação do vale do Paraíba e a remodelação do traçado da Central do Brasil, entre outras.

Os angustiantes problemas do abastecimento e dos preços entraram no plano das preocupações básicas do governo, suscitando providências de pronto e de mais longa alcance. Tais providências envolvem, de um lado, um espírito de ofensiva tenaz contra os exploradores do povo, e de outra parte, o estímulo sistemático à produção de artigos essenciais à subsistência, por meio do financiamento direto e da garantia de preços e de distribuição.

A criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial foi outra iniciativa governamental, que mereceu irrestritas aplausos, correspondendo aos imperativos da nossa crescente industrialização e do aproveitamento dos nossos recursos naturais.

A despeito de tão complexas e, não raro, contraditórias solicitações, resultados do desajustamento que se assinala entre a vigorosa expansão das atividades produtivas do país e a deficiência do seu aparelhamento econômico, conseguiu o governo atacar o programa de remodelação da Marinha de Guerra, restabelecendo a política inaugurada a partir de 1930. Não lhe mereceu menos atenção a Aeronáutica, mediante a assistência compatível com a natureza da política financeira em curso. O início dos trabalhos de reaparelhamento dos portos e ferrovias, tarefa de urgência, é outro sinal da fecunda presença do governo Vargas nos mais importantes setores da vida brasileira.

Na comemoração do primeiro aniversário da ascensão do Sr. Getúlio Vargas à mais alta magistratura republicana, pode-se afirmar que, graças ao seu esforço, à sua vigilância e ao seu patriotismo, já estão lançados os fundamentos da grande obra que irá realizar, em benefício do povo e da nação em geral. Devemos encerrar confiantemente os dias futuros.

Um "cassino" defronte do quartel de polícia

Presos todos os contraventores

Cumprindo determinações do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, o delegado Venâncio Bioncatini, da Delegacia de Costumes, Jovens e Diversos, vem reprimindo as suas atividades, movendo tenaz perseguição aos jogos proibidos.

Ainda está madrugada uma casa de jogos clandestinos, conhecida como "LAENEC", foi fechada.

Chegou hoje, em viagem inaugurada pelo "Laenec", do mesmo tipo do "Claude Bernar", conduzindo mais de uma dezena de passageiros para o Rio.

Maiores imigrantes para o Brasil

O barco francês "Florida", procedente da Europa, chegou na Guanabara. A seu bordo, com destino ao nosso país, viajavam 237 novos imigrantes, destacando-se, dentre suas profissões, desde o agricultor até o simples bombeiro.

Polastramos ligeiramente com Druginil Fischer a sua esposa Felicitas, ambos considerados sem nacionalidade, mas na verdade lusos. Druginil foi guerrilheiro das hostes de Tito, nos anos 1940, incompatível com o regime, fugindo para a Itália, onde já se esperava a esposa. Sua profissão anterior era de telegrafista, mas, durante dois anos, trabalhou de jornalista, tendo, no último ano, conseguido o diploma de advogado. Em nosso país, pretende iniciar uma nova vida e constituir seu lar.

Ganharam na Junta de Conciliação e Tribunal Regional do Trabalho

A Junta de Conciliação e o Tribunal Regional do Trabalho deram ganho de causa aos empregados da Companhia Química "Merck" do Brasil S. A., que reclamaram o pagamento de salários dominicais a que têm direito por força da lei 608, de 5 de janeiro de 1940.

Caso o Tribunal Superior do Trabalho mantenha as decisões anteriores, a empresa terá que desembolsar cerca de seis milhões de cruzeiros, com o pagamento de atrasados.

Aumentadas as pensões do Montepio Municipal

O decreto hoje assinado pelo prefeito

Festejando a passagem do primeiro aniversário do governo do presidente Getúlio Vargas, o prefeito assinou decreto, aumentando as pensões do Montepio dos Empregados Municipais. A solenidade teve lugar no salão de honra do Palácio Guanabara, no meio dia, com a presença de numerosas pessoas, autoridades, funcionários e penionistas. O decreto beneficia mais de 3 mil contribuintes.

A pensão mínima no Montepio passará a ser de 400 cruzeiros por mês e havia até pensões de 50 cruzeiros. Lançam da palavra na solenidade, pelo Montepio, o funcionário Jorge Geraldo de Moraes, e o prefeito João Carlos Vital. Estavam presentes todos os secretários gerais da Prefeitura, diretores do Montepio, e os empregados da Prefeitura.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão composta pelo engenheiro Mario Augusto de Silva, pelo condutor de trem João Pedro de Silva Junior, e o escritor José de Sá, para, sob a presidência do primeiro, constituir uma comissão de processo administrativo, que deverá apurar as causas de responsabilidade e consequências do abastecimento do trem R-1 (rápido mineiro), no carro chapa n.º 44-97, do Distrito Federal, fato ocorrido na passagem de nível da avenida General Tasso Freire, no estacionário de Anchieta, no dia 25 do corrente mês.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou as plantações e os lares dos habitantes da região. Esses primeiros sobreviventes deverão chegar ao Brasil em junho ou julho próximos.

Para o Brasil os sobreviventes da catástrofe do Vale do Pó

Viajando pelo navio "Castel Verde", procedente da Europa, passou pelo Rio, com destino a Santos, o engenheiro agrônomo italiano de Torino, Franco Fogliarini, que vem por conta da Companhia de Colonização Brasileira, a fim de estudar as condições de terreno e climáticas da cidade de Assis, em São Paulo. Ali será instalada uma colônia de 150 famílias de agricultores da Itália, procedentes do Vale do Pó, onde, recentemente, uma enchente arrasou

RACING- Crisetti; Higino Garcia e Perez; Gimenez, Rastelli e Gutierrez; Boyé, Cupo, Rubem, Simes e Sued
FLUMINENSE- Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Bigode; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Robson
JUIZ - ALBERTO DA GAMA MALCHER. INICIO ÀS 21,30 HORAS. LOCAL - ESTADIO DO MARACANÃ

CAMPEAO O FLUMINENSE, TAMBEM DE DIREITO REJEITADO O RECURSO DO BOTAFOGO POR CINCO VOTOS CONTRA 1

Cercado de grande expectativa, foi levado a efeito, ontem, o julgamento do recurso do Botafogo, quanto à invalidação da vitória do Fluminense sobre o Botafogo, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D.

Como se sabe, desse julgamento dependia a situação final do campeonato carioca de 1951. Se obtivesse ganho de causa o Botafogo, caberia ao alvi-negro a posse do título, ao passo que se fosse vencedor o Fluminense, o Fluminense teria confirmado a conquista do título. Daí o interesse fora do comum provocado no meio futebolístico.

FATIGANTE A SESSÃO
 Os trabalhos foram demoradíssimos. Marcada para as 17,30 horas, a sessão só teve início às 18 horas.

POUR 5 x 1 VENCEU O MADUREIRA
 Após o julgamento das preliminares, houve um intervalo de 2 horas para o jantar.

Reiniciada a sessão, falaram novamente os advogados das partes. O Sr. José Alves de Moraes, pelo Botafogo, e Gastão Soares da Moura, pelo Fluminense. E, em seguida, começou a votação. O primeiro, como de praxe, foi o relator. Voto para o Botafogo, alegando que, no caso em apreço, se devia fazer a interpretação restritiva da lei. Assim, o artigo 17 da lei de transferência, como não se referia à Liga expressamente, só deviam ser regulados os casos de jogadores da Federação. Outro voto idêntico foi o do Sr. Espírito Santo, acompanhando o relator. Votou depois o Sr. Godoy Ilha, dando provimento ao recurso do Botafogo, apolando o voto que dera o juiz Henrique Barbosa no primeiro julgamento. A seguir votou o Sr. Telê de Lencastre. Também favorável ao Botafogo, ratificando as alegações do relator quanto à interpretação restritiva da lei.

Da mesma forma, os votos dos Srs. Alberto Borgetti e Jurandyr Lodi foram pela rejeição do recurso do Botafogo. Dessa maneira, foi confirmado o julgamento da 1ª instância, pela contagem de 5 x 1, negando-se provimento ao recurso do Botafogo.

NADA DECIDIDO SOBRE O RECURSO AO C. N. D.
 Resta agora ao Botafogo a possibilidade de recorrer em última instância, para o C. N. D. Todavia esse assunto não está resolvido, devendo ser debatido ainda hoje pelos dirigentes do campeonato de 48.

côrea de 18 horas, havendo antes muito discurso por motivo da mudança do local do julgamento. Já que a sala do S. T. J. D. era por demais exigua para comportar a assistência presente. Após muita delongas, desnecessárias, o presidente do Tribunal concordou em que o julgamento fosse efetuado no Salão de honra.

DERROTA DO MADUREIRA NAS PRELIMINARES
 Depois de aberta a sessão e tendo o relator usado da palavra, foram postas em votação as três preliminares levantadas pelo Madureira. Por unanimidade, isto é, 6 x 0, foi vencido o tricolor suburbano em suas pretensões. Assim o Superior Tribunal decidiu tomar conhecimento do recurso interposto pelo Botafogo.



Os argentinos do Racing acreditam na revanche contra o Fluminense. E não escondem suas esperanças na vitória sobre o camião carioca apesar de reconhecerem as objeções que terão de enfrentar. São da mesma opinião Sued e os seus três companheiros que aparecem na gravura acima feita ontem quando descansavam no hotel onde estão hospedados.



Mendez viu Didi assim como coisa que não existe, uma girafa, por exemplo. Hoje o diminuto craque do tricolor está em ação dando trabalho aos argentinos do Racing.

O CAMPEONATO DE 1947... FOI DECIDIDO ONTEM ENTRE PENAROL E DEFENSOR

MONTEVIDEO, 31 (Julio Passano, da "Unidad Press") — Com quase um lustro de atraso, o campeonato de futebol de 1947, que, naquele ano, finalizara empatado entre o Penarol e o Defensor.

O desempate só aconteceu pôde ser jogado, saindo vencedor o Penarol, por 5 x 2.

O referido torneio disputado amavelmente em conjunto com a primeira rodada do Campeonato do Uruguai e naquele ano terminou empatado entre esses dois clubes. A falta de datas disponíveis e outras diversas circunstâncias vinham impedindo que se fixasse o jogo de desempate.

Agora, porém, por iniciativa dos diretores dos dois clubes, foi finalmente concretizada a realização da partida que deu ao Penarol este ano um título retroativo.

Para a realização do match foram adotadas normas empíricas, uma vez que os dois disputantes tiveram que pôr em campo seus quadros atuais e não os que possuíam em 1947.

BATALHA de Campeões

HOJE: FLUMINENSE E RACING NO MARACANA

Com um título de campeão carioca de futebol, ratificado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o Fluminense F. C. enfrentará hoje à noite no Estádio do Maracanã o tri-campeão argentino.

Portador das tradições de técnica e estilo, superiores do "soccer" praticado no sul do continente o Racing oferece em sua constituição atual condições verdadeiramente excepcionais.

Havendo jogado há três anos nesta capital, com o mesmo adversário de hoje o Racing não só apresentará outra fisionomia em sua equipe como no próprio estilo de jogo. Há certamente no conjunto, valores individuais de melhor marca, que o público vai ver e aplaudir. Na que toca as táticas do onze o competente orientador Guillermo Stabile operou modificações sensíveis de sorte a dotá-lo de maior poder de penetração na vanguarda, atentos a predominância nos dias que correm das defesas cerradas.

RODRIGUES DISSE AO REPORTER:
ESTOU DISPOSTO A JOGAR NO RIO
E O MEU PASSE NÃO É TÃO CARO ASSIM...



Manoel Rodriguez, o centro médio argentino quando afirmava ao repórter de A NOITE: — "Desejo defender um clube carioca, e o meu passe só custa, apenas, seiscentos mil cruzeiros".

Quando a reportagem de A NOITE esteve na concentração dos jogadores argentinos do Racing, palestrou largamente com o centro médio titular da equipe tri-campeã portenha, Manoel Rodriguez que é, aliás, jogador vinculado ao Platense e que está emprestado à equipe do Don Guillermo Stabile para a excursão que a mesma está realizando. Rodriguez teve oportunidade de fazer considerações das mais interessantes e acabou fazendo a revelação sensacional:

— Eu ainda não me decidi a ficar no Racing. Minha senhora, apesar de buenoiense não se está dando bem com o clima de lá e eu tenho interesse em "cambiar" um pouco de ambiente.



Manoel Rodriguez, o centro médio argentino quando afirmava ao repórter de A NOITE: — "Desejo defender um clube carioca, e o meu passe só custa, apenas, seiscentos mil cruzeiros".

Rafagnelli, o contrerâneo que tanto está brilhando no futebol brasileiro, fez-me revelações que me fizeram ficar entusiasmado. Se houver um clube carioca interessado no meu concurso eu não hesitarei em vir defendê-lo com toda a dedicação e categoria que possa possuir".

Diante da afirmativa tão categórica, arriscamos uma pergunta. O seu passe, Rodriguez, naturalmente, custará uma fortuna, não é?

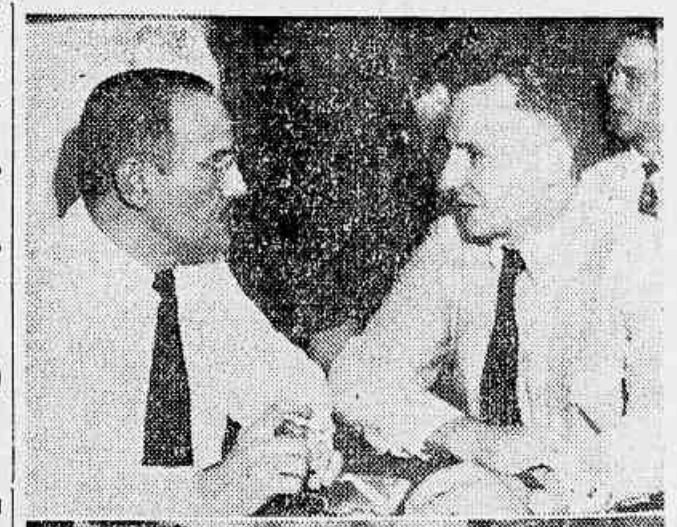
A resposta foi pronta e também desconcertante:

— Em virtude da quase igualdade do câmbio entre as moedas brasileira e argentina, o meu passe não custará nenhuma fortuna. Pelo menos, o Platense pediu ao Racing, que deseje o meu concurso, a quantia de quinhentos mil pesos argentinos ou seja, em cruzeiros, mais ou menos seiscentos mil cruzeiros".

Além disso, o convite tentador. Manoel Rodriguez, centro médio reserva da seleção portenha, com 27 anos, quer jogar no Rio. Haverá algum "valiente" por aqui que o deseje contratar?

O GOLEIRO ARIZONA PARA O BANGU

BELO HORIZONTE, 31 (Asa-press) — Arizona deveria ser cedido ao Bangu. Ainda por decisão da última partida da série decisiva, o treinador Ondino Vieira esteve em Belo Horizonte, mostrando-se favorável à aquisição de goleiro do Villa Nova.



Temporada do Madureira

FLOMIANÓPOLIS, 31 (Asa-press) — Também por iniciativa do Paula Ramos F. C., promotor da temporada do C. B. Fluminense, a equipe do Madureira A.C. deverá realizar uma temporada de cinco jogos, em canchas carlinenses, estendendo a 4 de fevereiro, contra um adversário ainda não escolhido.

JULGAMENTO SENSACIONAL NA C. B. D. — Despertou o maior interesse o julgamento, ontem, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o recurso do Botafogo impugnando a validade da vitória do Fluminense, na qual os jogadores Geminio e Vadiño atuaram em condições irregulares, segundo alegou o alvi-negro. Dessa decisão dependia o desfecho do campeonato carioca de 1951, entre o Fluminense e o Botafogo. Por cinco votos contra um, o Superior Tribunal rejeitou o recurso, confirmando assim a decisão do T. J. D. da F. M. F. Na gravura vemos vários aspectos da movimentada sessão de ontem, na C. B. D.: os Srs. José Alves de Moraes e Víceiros de Castro, advogados do Botafogo; o Sr. Célio de Barros conversando com o Sr. Jurandyr Lodi, presidente do Superior Tribunal; quando falavam os dois defensores — Alves de Moraes, pelo Botafogo e Gastão S. Moura, pelo Fluminense; e finalmente, após o julgamento, confraternizam-se os advogados Gastão e Alves de Moraes, sob as vistas de Víceiros de Castro. Como se vê, ainda aí o Sr. Gastão tenta dar um "golpe" no seu adversário...



MOMO PREPARA-SE PARA UM "FIM DE SEMANA" VIOLENTÍSSIMO



MOMO NA CHURRASCARIA E PIZZARIA TIJUCANA

Esses flagrantos do grande monarca da alegria foram feitos na magnífica festa de ontem na Churrascaria e Pizzaria Tijucana. O pitoresco recanto viveu horas de intensa alegria todos se deliciando com os saborosos pratos confeccionados pelos melhores "mestres-cucas". O soberano da Pagodeira aí aparece disputando com Cesar de Alencar um legítimo "mignon"; pastoras fazendo evoluções e uma fã do monarca, oferecendo-lhe delicioso pitê.

Lord Antíbes, Tévere, Panther e Radar no «Governador do Estado»

Crônica de turfe

São Paulo cresce

A elevação das dotações das provas clássicas em Cidade Jardim, equiparadas, agora, praticamente às da Gávea, trouxe como resultado instantâneo a melhoria técnica dessas provas, que já contam com parelheiros de classe, importados diretamente ou egípcios do Rio. Será grande, portanto, a concorrência da temporada paulista à carioca, no corrente ano, e se constituir em ascensão o movimento de apostas na capital paulista, teremos que esperar para muito breve uma avaliação patética, teremos que esperar para muito breve uma avaliação patética, teremos que esperar para muito breve uma avaliação patética.

Nos 2.600 metros do "Governador do Estado", domingo foram inscritos os europeus Fawcett Platter e Lord Antíbes, os paulistas Guaicho, Almadovar, Révere, Zonzo, Panther e Preto e os nacionais Faalimbé, Campeador, Luar, Radar, Martini e Honoluli. Verificamos, assim, nesse campo, a presença de vários animais nitidamente "cariocas", isto é, que foram importados para o Rio e aqui iniciaram suas campanhas. Lord Antíbes, do Stud Polkato de Castro, Tévere, do Stud Verde e Preto, Panther, do Sr. Buargue de Macedo, Radar, Martini e Honoluli, do Stud Seabra, são os "cariocas" que foram atraídos pelos 200 mil cruzeiros de dotação daquela prova.

Esse incremento assustador que está tomando o turfe em São Paulo, graças a campanha honesta e vigorosa travada pelo governador Lúcio Kogelnik, Garçon contra os clandestínos, desde um ano atrás, serve de motivo de orgulho para todos os brasileiros, mas torna melancólicos os que labutam no turfe carioca. Ficamos, os daqui, decididamente para trás, no tocante ao movimento de apostas, tendo havido mesmo uma pequena queda na Gávea, de 10 para 9 milhões, enquanto em São Paulo, a média é de 10 milhões. Com tal renda, o Jockey Clube de São Paulo certamente fará em pouco tempo "miseriças", em relação aos campos do turfe, transformando-se em pouco tempo no maior centro de corridas do Brasil. Não há escapatória, conhecendo como conhecemos, o grau de dinamismo e de espírito progressista dos paulistas. E a concorrência se fará sentir, naturalmente, no turfe carioca, com a evasão de parelheiros para o planalto.

BIAS

COM A PALAVRA OS ARGENTINOS: APESAR DO CALOR ESPERAMOS BRINDAR O PÚBLICO CARIOCA COM UMA GRANDE EXIBIÇÃO...

É com serenidade que os defensores do tri-campeonato argentino, o Racing, aguardam o momento de entrar na cancha do Maracanã para oferecerem combate ao quadrado do Fluminense. Essa sua concentração, no Luzor Hotel, em Copacabana, enquanto os outros craques divertem-se, apreciando os jogos de futebol, é, logicamente, também um bom sinal.

Esteve a reportagem de A NOITE em contato com dois jogadores de linha e um meio de campo, os quais, durante horas horas o público, assim, ouvir, dos mesmos jogadores, as suas impressões sobre o jogo de futebol, o qual, para eles, é uma verdadeira obra de arte.

Reconhecemos ser o futebol brasileiro muito bom e esperamos fazer um bom papel diante de uma platéia tão afeta aos grandes espetáculos como a do Maracanã. Não nos dá medo o jogo de futebol, o qual, para eles, é uma verdadeira obra de arte.

Guiterres, o valoroso médio esquerdo da equipe albi-celeste, também não se fez de rogado: "Tratamos de agir com toda a despretensão e, com tal, queremos ganhar do Fluminense. Esperamos ardentemente ganhar os brasileiros. Vamos brincar muito bem nos nossos jogos, não temos a menor dúvida."

Suad, o esportivo ponteiro argentino, foi muito franco em suas declarações. Declara: "Precisamos mostrar aqui as qualidades das nossas equipes."

argentino, as quais, como as dos brasileiros, são excelentes." Garçon, o zagueiro esquerdo titular, também não foi muito longo. Disse-nos, quando perguntado a respeito da batalha frente ao Fluminense: "Não poderei falar direito, por não conhecer a equipe do Fluminense. Tenho dela, porém, algumas referências e espero, por isso mesmo, a realização de um grande encontro."

O último a falar com o repórter foi o centro avante Bruno, um dos grandes valores do conjunto parthenon a legítima atração do público desta noite: "Espero cumprir uma boa apresentação frente ao Fluminense. Vou empregar-me de corpo e alma em busca da vitória, de que, porém, somente poderá ser vencedor o campo. Qualquer prognóstico é prematuro, em vista disso."

JULIO MOURA

Será inaugurado hoje o retrato do organizador da biblioteca do Jockey Clube Brasileiro

Está marcada para as 18 horas de hoje, no salão da biblioteca da sede do Jockey Clube Brasileiro, a cerimônia da inauguração do retrato de Sr. Julio Moura, nosso confrade e escritor, a quem a entidade deve a organização daquela dependência, que se distingue pela qualidade e quantidade dos volumes catalogados.

O professor Abel Porto Justificará a justiça do ato.

Enfrentarão os cracks da Cidade Jardim

Enquanto que nesta capital a temporada em curso do "vício", isto é, sem os melhores parelheiros, em Cidade Jardim está em plena efervescência o programa clássico, apresentando constantemente em público o que de melhor temos no momento.

Assim, domingo será disputado no hipódromo paulista, para onde convergem as atenções gerais, o grande prêmio "Governador do Estado", que levará à presença do starter um lote numeroso.

Seis nacionais, Faalimbé, Luar, Campeador, Radar, Martini e Honoluli, enfrentarão os estrangeiros Guaicho, Fawcett Platter, Lord Antíbes, Almadovar, Révere, Zonzo, Panther e Preto. É um encontro que promete ser sensacional e considerado o melhor da temporada até esta data. Do primeiro grupo Faalimbé e Radar destacam-se francamente pelas atuações notáveis que têm produzido, havendo aquele, recentemente, ganho com facilidade absoluta de Martini e Honoluli que, assim, estão fora de possibilidades.

O excelente nacional, líder em Cidade Jardim, continua em últimas condições de treino, tendo passado 1.800 em 118 2/5, muito a vontade. Será um adversário muito sério.

Radar é por todos conhecido. Fez uma crack em qualquer percurso, como evidenciado com os vários vitórias obtidas. Não se encontra, porém, em perfeito estado do pois tem um diâmetro afetado desde que ganhou os 4 quilômetros, aqui na Gávea. Tem trabalhado suavemente no hipódromo de Pinheiros, mas sua presença, é problemática. Correndo, será temível, formando com Panimbé um "duo" que defenderá com grande chance a criação indígena.

Mais homogêneo é o naipe estrangeiro, pois dos oito, apenas, três — Almadovar, Zonzo e Preto — têm poucas possibilidades. Os outros cinco são todos perigosos. Guaicho reabilitou-se domingo último, ganhando em 1.800 em 112 2/5, não devendo ser levado em conta o fracasso anterior, pois, quando caiu no pique. É um ótimo corredor. Fawcett Platter, espanhol, afinal, estado, parecendo que lhe

faltava aclimação. Tem obtido bons triunfos, e impressionou o trabalho feito de modo suave, tendo marcado 131 para a volta fechada (1991 metros).

Lord Antíbes classificou-se na última temporada de Gávea como dos melhores "performers". Descançou e reapareceu em estado de poder ganhar, embora com um joelho um tanto comprometido. Tévere é um bom cavalo e o trabalho feito sob a direção de Fawcett Platter impressiona o público, pois fez a volta em 129

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

rendo, será temível, formando com Panimbé um "duo" que defenderá com grande chance a criação indígena.

Mais homogêneo é o naipe estrangeiro, pois dos oito, apenas, três — Almadovar, Zonzo e Preto — têm poucas possibilidades. Os outros cinco são todos perigosos. Guaicho reabilitou-se domingo último, ganhando em 1.800 em 112 2/5, não devendo ser levado em conta o fracasso anterior, pois, quando caiu no pique. É um ótimo corredor. Fawcett Platter, espanhol, afinal, estado, parecendo que lhe

faltava aclimação. Tem obtido bons triunfos, e impressionou o trabalho feito de modo suave, tendo marcado 131 para a volta fechada (1991 metros).

Lord Antíbes classificou-se na última temporada de Gávea como dos melhores "performers". Descançou e reapareceu em estado de poder ganhar, embora com um joelho um tanto comprometido. Tévere é um bom cavalo e o trabalho feito sob a direção de Fawcett Platter impressiona o público, pois fez a volta em 129

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

rendo, será temível, formando com Panimbé um "duo" que defenderá com grande chance a criação indígena.

Mais homogêneo é o naipe estrangeiro, pois dos oito, apenas, três — Almadovar, Zonzo e Preto — têm poucas possibilidades. Os outros cinco são todos perigosos. Guaicho reabilitou-se domingo último, ganhando em 1.800 em 112 2/5, não devendo ser levado em conta o fracasso anterior, pois, quando caiu no pique. É um ótimo corredor. Fawcett Platter, espanhol, afinal, estado, parecendo que lhe

faltava aclimação. Tem obtido bons triunfos, e impressionou o trabalho feito de modo suave, tendo marcado 131 para a volta fechada (1991 metros).

Lord Antíbes classificou-se na última temporada de Gávea como dos melhores "performers". Descançou e reapareceu em estado de poder ganhar, embora com um joelho um tanto comprometido. Tévere é um bom cavalo e o trabalho feito sob a direção de Fawcett Platter impressiona o público, pois fez a volta em 129

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e duro será um bom competidor.

É Panther, assombrou os "corujas" de Cidade Jardim, ao marcar o recorde de 128 3/5 para os 1991 metros, estando, portanto, em condições de, pelo menos, atuar ostensivamente.

Diante de um páreo que reúne um grupo tão destacado de competidores, explica-se a curiosidade de quem se aguarda o resultado. Os caretelistas de Cidade Jardim apreciarão, sem dúvida, uma sensacional disputa.

3/5, fácil, ligeiro e

